PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 48, 01 julho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

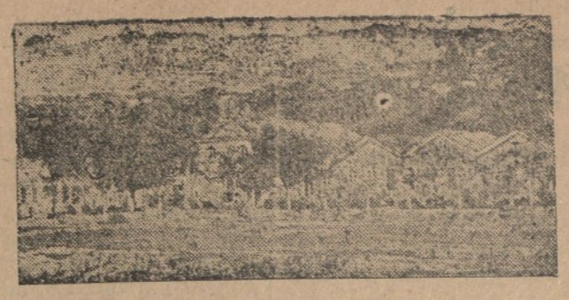
PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 1.º de Julho de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 48

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliar com as importancias devidas.

O material graphico, o papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodo vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A Oração

« Para que orar, dizem alguns, Deus está muito acima de nós; Elle não póde escutar tão mesquinhas creaturas.»

E quem foi que creou estas creaturas mesquinhas? quem foi que lhes deu o sentimento, a idéa e a palavra, senão Deus?

E si Elle se mostrou tão bom para com ellas, foi então para abandonal-as depois e repellil-as ao longe de si?

Em verdade vol-o digo, que quem diz dentro do seu coração que Deus despreza as suas obras, blasphema contra Deus.

Outros ha que falam assim: Para que implorar a Deus? Não conhece Elle, melhor do que nós, aquillo de que necessitamos?»

Sim, Deus conhece melhor do que nós aquillo de que necessitamos, e é por isso que Elle quer que vós Lh'o peçais; porque Elle é a vossa primeira necessidade, e orar a Deus é começar a possuil-O.

O que conhece as necessidades de seu filho, por isso, então o filho não terá nunca uma palavra de supplica e de agradecimento para seu pae?

'Quando os animaes soffrem, quando elles vêm assaltados pelo medo, quando elles tem fome, soltam gritos sentidos; estes gritos são a prece que elles dirigem a Deus e Deus a escuta. O homem será então, dentre todas as creaturas, o unico ser cuja vóz não chega nunca aos ouvidos do Creador?

Passa, ás vezes, pelos campos um vento que reséca as plantas, e vêm-se então seus caules vergados penderem para terra; humedecidas, porém, pelo orvalho da noite, recuperam seu frescor e erguem suas hastes abatidas.

Ha sempre ventos abrazadores que passam sobre a alma do homem e a resécam; a oração é o orvalho celeste que a refrigéra.

1.ª Terça-Feira
Solenne de Julho

Depois de amanhã, 3 do corrente, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Santa Missa e mais solennidades do dia, especialmente consagrado ao glorioso Thaumaturgo.

Como de costume, após a benção do SS. Sacramento, será bento e distribuido aos pobres e fieis o pãozinho de Santo Antonio.

Nas humilhações se aperfeiçôa a virtude.—S. PAULO.

*** Mercê de Deus, sei muito bem o que devo fazer para me salvar; e isso espero cumprir, porém, mais tarde.

Desta maneira falam muitos, imitando o corvo da fabula.

Ora, eis ahi uma das varias illusões de funestas e possiveis consequencias, de que não raro são victimas quantos nellas não pensam, nem meditam, como sabiamente nos adverte o seguinte conhecido aphorismo:

Principiis obstat: sero medicina paratur,
Cum mala per longas invaluere moras.

Quer isto dizer, por outras palavras, meio paraphraseadas:

Desde o começo resirtir convem
Que o faças sem demora, homem mortal.
Que é improficuo o remedio se já tem
Raizes fundas no teu peito o mal.

Dize-me, peccador de costume, acaso passarás mais seguramente o rio, quando o engrossarem as cheias? Curarás mais facilmente a febre quando se apossar das entranhas e se fizer ethica? Vencerás melhor teus inimigos, quando forem mais no numero e nas forças? Lançarás fôra do monte a serpente, quando houver vivido nelle por muito tempo, e souber as entradas e sahidas? Arrancarás ligeiramente a arvore, quando tenha lançado altas raizes? Pois sabe que maior engano é cuidares que, não querendo tu agora converter-te a Deus, e arrepender-te de teus peccados, quererás depois, é poderás facilmente.

Se não pódes vencer agora tua natureza viciosa, como a vencerás depois, quando se vigorar por uma segunda natureza?

Virá a noite, diz nosso Senhor, em que ninguem póde trabalhar.

Esta noite é a hora da morte.

Sede humildes com dignidade, modestos sem affectação.

Santa Isabel

Realizar-se-á, no dia 4 do corrente, na sympathica Capella da Santa Casa de Caridade, desta cidade, a festa de S. Isabel, padroeira daquelle hospital, estabelecimento de caridade, que, sob a dedicação e abençoada perseverança de seu benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, vae prestando relevantissimos serviços aos doentes pobres.

Durante o dia, a Santa Casa estará franqueada á visitação publica.

A grandeza do homem avaliz-se pelo numero de suas bôas obras.

Visita do Sr. Presidente Antonio Carlos
Congresso das Municipalidades do Norte

Diamantina vae ter, em breves dias, isto é, na segunda quinzena de Setembro proximo vindouro, a feliz opportunidade de receber a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr Antonio Carlos, digno presidente do nosso glorioso Estado.

Escolhida por S. Exc. esta cidade, para séde do Congresso das Municipalidades do Norte, promovido pela iniciativa do coronel Joaquim Tolentino, não podia essa idéa ser aqui melhor recebida.

O sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, illustre presidente da nossa Edilidade, já convidou, por telegramma, todas as municipalidades nortistas, para a importante assembléa, que terá a honra de ser installada em Diamantina pelo Sr. Presidente do Estado.

Quem guarda a sua bocca, guarda a sua alma.

As amizades

Diz um piedoso auctor «que o coração é feito para amar, e como a alma é a vida do corpo, assim o amor é a vida do coração.»

Sim, o coração é feito para amar a Deus, e exigente seria aquelle para quem seu Deus não bastasse.

Queridas amiguinhas, se Deus vos pede o vosso coração, não julgueis que elle é exigente, pois foi Elle quem vos creou; mas Esse mesmo que é o vosso Creador e que tem todo o direito sobre vós, não requer que ameis só a Elle, mas que O ameis sobre todas as creaturas. Eis a grande sciencia para bem escolhermos as nossas amizades, o que neste tempo é tão difficil.

Fostes apresentada a uma moça e, sem o menor escrupulo, começaes, a chamal-a «amiguinha».

Nem sempre as apparencias confirmam o interior.

Não procureis as vossas amizades entre aquellas que mais se exhibem, mas tomae como amiga a moça *verdadeiramente piedosa, amante da pureza e cheia de temor de Deus.* Temos tantos exemplos na Historia da Egreja! Vêde S. Gregorio e S. Basilio, Santa Clara e S. Francisco. Estes foram religiosos... Mas, aqui, na sociedade temos exemplos de verdadeiras amigas que, com o seu exemplo heroico, conseguiram a conversão de muitas almas: vêde Santa Dorothéa e suas amigas Christe e Caliste; estas iam-se perdendo, mas o exemplo daquella amiga fez com que voltassem para Jesus. Ainda temos o exemplo de Santa Dorothéa na conversão de Theophilo.

«Uma alma não se faz santa sosinha, assim como uma alma não se perde só.»

—Não queiraes escandalizar a ninguem com o vosso exemplo. Não deveis fugir das moças pouco piedosas, mas ficae junto dellas para pregar o bom exemplo, do contrario respondereis pela perda dessas almas, assim como a sua salvação será uma bella rosa para a vossa corôa de apostolo de verdadeira Filha de Maria.

Bôas amiguinhas, se vos habituardes a dedicar a vossa amizade a qualquer moça, se a dedicardes a uma que, talvez, vos leve para o abysmo das paixões, oh! «tremei de dôr, porque a brecha está aberta no vosso coração», e mui difficil é fechal-a sem a graça de Deus.

Se Deus vos chamar a receber um esposo, orae muito, porque se não derdes um bom exemplo, como Filha de Maria, atraz de vós irão muitas outras! Se os verdadeiros amigos são difficeis de encontrar, imaginae a escolha de um esposo! Disse uma distincta senhora que, «para ser freira devemos orar muito, para ser esposa, devemos atormentar a corte celestial inteira.»

Queridas amiguinhas, se puzerdes o vosso futuro em Deus, se vos conservardes sempre na presença de Deus e do vosso Anjo da Guarda, se escolherdes para amigas só aquellas que amam a Jesus e a Maria, que trabalham para a sua gloria, não temei porque se Deus, na sua infinita bondade, desejar que sigaes o caminho mais espinhoso, de *esposa* e de *mãe*, não deixará de vos enviar um anjo do céo, como enviou o Archanjo Raphael, para conduzir Tobias á Sarah. «Um bom esposo será dado em recompensa das bôas obras.»

Não temais que o retiro, a piedade e a modestia vos façam esquecidas.

THEREZINHA, SEGUNDA.

Cuidado com a lingua, e as cousas lhe correrão sempre bem.

*** Riem-se e morrem, é um facto! Assim são muitos homens: passam a vida a rir e folgar, mas é um rir e folgar tão sem regra, que, quando menos esperam, chega a morte e com ella uma eternidade de lagrimas.

Não é mal rir a seu tempo e sem offensa á virtude.

Mas rir com menoscabo das cousas sagradas é indigno do ser que timbra em se chamar racional.

Hoje se medem o valor e o merecimento de uma senhora, pelo modo que ella se traja.

A intriga

E' uma cousa molle, viscosa, nojenta, uns animaes muito parecidos com as lesmas, que pelas hortas andam babando as couves. A intriga é um dom exclusivo das pequenas sociedades, onde se matam horas, dizendo-se de quando em quando a sua calumniasita, mentindo-se, dando-se unhadas e picadas de alfinete nas reputações alheias.

A intriga anda por toda parte, vae das salas onde se toma chá para as alcovas matrimoniaes, extendendo-se até á cosinha; as criadas pegam-lhe e falam della meia hora, depois atiraram-na para o saguão, os homens do lixo tambem lhe pegam e falam della, mas nunca a intriga appareceu ao grande sol.

Fala-se della em voz baixa, quasi em segredo.

Toda gente tem medo de sujar-se, como acontece com nitrado de prata, que deixa mancha pelos dedos...

Ha individuos que têm no sangue o microbio da intriga...»

DIZIA um philosopho:

— Quando um amigo meu é infeliz, vou procural-o; quando é feliz, espero que elle me procure.

Caveira é caveira...

Um principe, muito orgulhoso pela belleza, fortuna e posição foi, um dia, em logar montanhoso.

Encontrou-se com um velho eremita, assentado em frente da gruta, considerando, attentamente, uma caveira que tinha entre as mãos. Approximando-se do eremita, disse o principe com ar zombeteiro:

—Porque consideras, com tanta attenção, esta caveira? Que pretendes nella descobrir?

O velho eremita, com estranha severidade, respondeu:

—Quizera saber si é o craneo de um mendigo ou de um principe; mas não posso distinguir. Agui estudo o valor desta vida; e quanto são estultos os que se gastam por alcançar posições honrosas, grandezas e thesouros, com sacrificio de sua felicidade eterna, esquecidos de que tudo se reduzirá a isto!...

O principe inclinou a cabeça e retirou-se pensativo.

Caro leitor, gentil leitora, não fará mal, ás vezes, meditar sobre esta verdade!

Não se é feliz senão moderando as proprias paixões.

O augmento do nosso formato

Do nosso caro amigo, Revmo. Sr. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, digno e virtuoso vigario de Penha de França, recebemos uma carta de leal e franca congratulação pelo augmento do formato do «Pão de S. Antonio», carta attenciosa, e cujos dizeres nos alentaram, sobremaneira, a proseguir na peleja, em pról dos divorciados de Deus e de sua Santa Igreja.

Do nosso distincto conterraneo e particular amigo, sr. Francisco Gabriel Costa, digno e operoso Chefe de Secção da Administração dos Correios de Th. Ottoni, tambem recebemos longa e preciosa carta, cheia expressões bondosas e confortantes, referentes ao «Pão de S. Antonio» e ao seu consideravel augmento de formato.

Sinceramente sensibilizados, muito agradecemos.

A duvida é uma necessidade da razão; a fé uma necessidade do coração.

Cuspir no chão é um vicio, é um defeito de educação... Vicio, porque o repugnante acto não é necessario ás funcções physiologicas da saliva, e defeito de educação, porque, si aquelle acto não é necessario e é repugnante, só as deficiencias de educação podem admittir a sua pratica.

E' preciso, portanto, que esse vicio seja eliminado completamente, pois é elle o responsavel, em grande escala, pela propagação da tuberculose.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

O modo de dar vale mais que aquillo que se dá.—CORNEILLE.

Instrucções praticas

Ornamentos e roupas brancas

Por ornamentos, se entendem aquelles que servem ao Santo Sacrificio da Missa, como sejam casulas e suas competentes guarnições das cinco côres: branca, vermelha, roxa, verde e preta.

As roupas brancas, cuja confecção é menos custosa, comprehem:

Toalhas de altar.— Devem ter de comprido 4 m, 80, contados de ponta a ponta inclusivé a renda na parte recta; o linho terá 55 cent. de largura minimo.

Alvas— Devem ter 1m 60 de altura e largura não inferior a 2m 80.— Não convém que as rendas sejam presas com bainha de laçada.

Amictos, corporaes, palas, sanguineos e coberta para galhetas,

Amictos.— 74 por 68; podem ter renda, não excedendo esta a largura de 3 centimetros. Os cantos devem ser reforçados e caseados sobre o enviezado; no centro, uma cruz bordada, medindo 3 cent, por 3.

Corporaes.—47 por 47 (não incluindo— a bainha de 1 centimetro), renda de 2 a 3 cent., cruz bordada no centro, 3 por 3.

Palas,—13 por 13; cruz no centro, de 5 por 5, com forro duplo e uma guarnicãosinha de 1 centimetro, borbada em roda ou renda estreitinha.

Sanguineos,— 40 por 27, bainha da largura de 1 cent; cruz no centro, de 3 por 3, renda estretinha ou festão.

Os corporaes e sanguineos pódem ter bainha de laçada e ornamentos bordados.

A preguiça é o esquecimento da vida.

Direito e torto

***

Quem agrada o amigo e fala delle.

Quem vae rezar e conversa na egreja.

Quem confessa e não emenda.

Quem faz noivado e não casa.

Quem faz bem e allega.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

Scena real

Encontram-se os velhos compadres, em direcção à Sé.

—Olá compadre, folgo de vel-o com saúde; quando chegou? Como ficou a familia?

—Cheguei hontem, a familia, sem novidade, graças a Deus.

(O compadre da cidade levava á igreja duas tenras filhinhas).

—Como se chamam esses anjinhos?

—Ruth e Lygia.

—Que bontinhas! que chiqueza! que encanto! Mas, ah! compadre, como a comadre veste esses anjinhos!...

—Acha que ella capricha, não é?

—Capricha! qual nada, pelo contrario; eu estou extranhando que a comadre, tão bôa catholica como é, vista essas crianchinhas assim tão núas, com um palmo de fazenda apenas, e o compadre tão sisudo como é, consinta nisso.

—Ora, compadre, você bem mostra que vive na roça; a sociedade moderna é que impéra hoje; onde ha civilização e progresso, é assim que se vestem as crianças. Que mal ha nisso?

—O compadre tem razão: o que impéra hoje é a sociedade moderna, é a bandalheira, não é mais o escrupulo, o temor de Deus, é a hypocrisia, é a dissolução dos costumes; bem sei que não existe mais pudor nessa sociedade, nesses lares de paes que seguem e frequentam essa mesma sociedade.

Si as crianças, desde o berço, já começam a ser vestidas de «nada», como quererão ellas trajar-se depois de moças?!

—Mas, compadre, repare que todas meninas se vestem assim, e não serei eu nem sua comadre que havemos de nos expor ás chacótas do publico, vestindo nossas filhinhas fóra da moda. O que o compadre extranha (porque vive acostumado na roça), é a cousa mais natural em nossos dias.

—E' verdade, compadre, com tudo se acostuma, mas é uma covardia, uma miseria para a mãe de familia, que se diz catholica e frequenta os sacramentos, offender a Deus, desobedecer a Igreja, para satisfazer os caprichos da moda. Onde já se viu tamanho dispauterio, como esse, de procurar Deus e o diabo? Onde a sinceridade religiosa dessas senhoras mães? Por ventura, a civilização de hoje consiste

Mez de Julho

Entramos hoje no mez de Julho. Este mez tira o seu nome de Julio Cesar.

Os romanos celebravam todos os annos, a 6 de Julho, as «Apollinarias», festas instituidas no anno 358 de Roma, durante a segunda guerra punica, para obter de Apollo a victoria sobre Annibal. Duravam 8 dias; eram celebradas no circo maximo, situado entre os montes Aventino e Capitolino, o qual podia conter 16.000 espectadores.

Em Julho, os gregos celebravam uma das maiores festas: as «Panathanéas», em honra de Minerva, deusa que veneravam sob o nome de Athené. Havia as grandes e pequenas Panathanéas. Estas ultimas celebravam-se todos os annos, no fim de Abril e no começo de Maio. As outras realizavam-se de 5 em 5 annos, no principio de Julho.

(Continuação da 1ª pagina).

nas «tanguinhas» das meninas ou nas ligas das varêtas ou mandiocas das moças? Eu sou ignorante, eu sou da roça, mas penso com Rousseau: «A civilização é o começo da degradação». Vista tuas filhinhas decentemente, compadre, se não queres, mais tarde, chorar lagrimas de sangue! Suffoque, desde agora, as más inclinações dellas, dando-lhes, emquanto é tempo, o remedio da graça santificante—o horror ao peccado da luxuria, ao peccado do escandalo! O «pepino», diz o senso antigo, torce-se de pequeno...

Os compadres se separam, e o pae dos anjinhos, quasi nús, voltou á casa, meditando, seriamente, nas duras verdades do velho roceiro, seu compadre e amigo, retrogado, mas sincero, atrazado, mas que sabe mais que os modernos...

Serviço de Mineração

Na cumeada da bella serra do Rio Grande desta cidade, região pittoresca em que domina a historica cruz do Cula, uma companhia extrangeira está fazendo explorações, com sondagens, por meio de machinas, para serviço de extracção de diamantes.

*** Aos que trabalham nos domingos e dias santos de guarda, lembramos a sentença do Evangelho:

«Procurae primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras cousas vos serão dadas por accrescimo.»

*** Reunam-se todos os sabios do mundo, e pergunte-selhes:

Qual a essencia intima da electricidade?

Porque razão ella produz esses phenomenos chamados electricos que todos admiramos? Como é que se desloca com uma velocidade vertiginosa?

E todos olharão, certamente, uns para os outros, e não saberão responder cathegoricamente.

Entretanto, ha muitos que vivem a dizer que só acreditam no que vêm e no que se lhes póde explicar. Irrisorio!

A saúde depende mais das precauções do que dos remedios.

Retiro dos Vicentinos

Começará no dia 15 do corrente, domingo, á tarde, no Seminario Archiepiscopal, o retiro espiritual, recluso, dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem III do Carmo, devem começar, no dia 7 do corrente, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16, com as solennidade do Compromisso Carmelitano.

Si procuram te ridicularizar e diminuir porque a tua estatura faz sombra...

Madre Maria Laurentina

Após longa enfermidade, supportada com invejavel paciencia, exhalou o seu ultimo suspiro, a 25 do mez passado, no Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, onde era superiora na administração interna, a humilde filha de S. Francisco, Revma. Madre Maria Laurentina da Immaculada, no seculo Josephina Olivette, visitadora Geral no Brasil das Franciscanas Clarissas.

Bem profundo foi esse golpe que acaba de soffrer a Fraternidade, com o desapparecimento da Irmã Laurentina, cuja alma, alada pela fé, pela caridade e virtudes, que possuia em grau elevado, subiu aos páramos celestes.

A sua morte, posto que esperada a todo momento, não podia ser mais sentida.

Filha de paes piedosos, e bons, João Baptista Olivette e d. Paulina Olivette, era natural da Italia (Provincia de Florença — Toscana — Pianêto). Tendo nascido a 19 de Março de 1874, recebeu o santo habito de Franciscana Clarissa aos 28 de Dezembro de 1896.

Fez os santos Votos Perpetuos a 4 de Dezembro de 1901.

Veio para o Brasil em 1909, chegando a Diamantina em Junho desse mesmo anno.

Foi nomeada Visitadora Geral no Brasil, em Março de 1912. Durante todo tempo de sua ardua e santa Missão, fundou duas casas: o Noviciado em Diamantina e o Orphanato de S. Antonio em Curvello, aquelle no dia 4 de Outubro de 1915 e este a 26 de Setembro de 1921.

Irmã Laurentina, como todos a chamavam, era um anjo de bondade; não deixava nunca de ter uma palavra de conforto e um riso de consolação para o indigente que lhe fazia uma queixa, para o pobresinho que lhe pedia um conselho. Era querida por toda a Diamantina e muito especialmente pelos pobres desvalidos, aos quaes ella dedicava verdadeira affeição.

O seu amor pela Ordem era immenso, o seu exemplo era edificante e servia de norma, de coragem, para suas Irmãs de habito.

O que mais admiravamos na Irmã Laurentina era vel-a cultivar a prudencia, sendo esta a virtude predilecta de seu aureo coração.

Grandes e relevantes serviços prestou ao Hospital de N. S. da Saúde desta cidade.

Quasi, pode-se assim dizer, sem saudades da terra, e conhecendo a morte, que se approximava, recebera os ultimos sacramentos, e foi, por isso, que, com um sorriso nos labios, a sua alma voou para o céo.

O seu corpo, depositado na Capella do Hospital de N. S. da Saude, foi velado, dia e noite, tendo alli celebrado missa de corpo presente o Revmo. Mons. Neves, e dado a absolvição final á pranteada Irmã, S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, D. Antonio José dos Santos.

O seu enterro a que compareceram o Collegio de N. S. das Dôres, Filhas de Maria e Escola Normal «Americo Lopes», foi extraordinariamente concorrido, sendo o feretro carregado pelas suas Irmãs de habito, ás quaes apresentamos nosso grande sentimento, elevando, em sua santa e saudosa memoria, as mais fervorosas preces a Deus.

Requiescant in pace!

Festa do S. Coração

Encerram-se hoje, na Cathedral, havendo missa festiva e solenne procissão, os piedosos exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus.

Foi nomeada professora da escola rural, mista, de Gravatá municipio de Curvello, a nossa conterranea normalista Laura Vieira Couto.

Semanaes

Dos povos sul-americanos o brasileiro sempre primou por seu espirito ridiculamente extrangeirado (permittam-me a palavra...) No Brasil, nada ou quasi nada se encontra de original. Paiz de natureza exhuberante, de solo riquissimo, de intelligencias e culturas elevadas, no emtanto, ainda tem muito a desejar no conceito das nações civilizadas e productoras. Si não fosse unicamente a prodigalidade de seu terreno, o Brasil seria como outras tantas nações esquecidas até pelas chartas geographicas...

Tudo que se possue de literatura, de costumes, de progresso, e mesmo de "modus vivendi" veio importado de plagas mais civilizadas. Parece que o Governo tambem se deixa levar por este mal que, de ha seculos, nos deprime aos olhos do mundo. Aqui nestes brasis, para se fazer uma obra meritoria, para se realizar um acontecimento, para se aperfeiçoar uma intenção, não se póde prescindir do auxilio extrangeiro, desprezando, ás vezes, pessôas tão habilitadas e mais idoneas que os francezes, os americanos, os bretões... Para se conseguir uma posição de destaque, occupar um cargo de responsabilidade, é necessario o conhecimento identico do que se faz em França, Suissa ou Estados Unidos.

Estamos presenciando quotidianamente as caravanas que se vão em excursões pela Europa e o septentrião americano, em viagem de estudos, em aperfeiçoamento de cultura...

E Uncle San e John Bull se riem de nossa ignorancia, de nossa meninice escolar...

O peior é que essas viagens não vão attingir a "performance" exigida pela bôa gestão do cargo a occupar-se. Ficam muito aquem, por sua inadaptabilidade em paiz de progresso moroso como o nosso, das esperanças, dos nossos desejos e necessidades.

Em Minas tradicional, infelizmente, já ingressou nos arraiaes governicios esse mal. Temos o recente exemplo de um illustre e culto membro do magisterio mineiro, que rodou pela França, Belgica, Suissa *et quibusdam aliis* em busca de conhecimentos praticos para o melhor desenvolvimento da instrucção nas escolas montanhezas. Consumiram-se rios e rios de dinheiro nessa verdadeira "tour de promenade" e a applicabilidade de seus methodos suissos, *belgicos* tem demonstrado a inutilidade da excursão, o effeito retroativo dos methodos, vindo alterar e prejudicar a marcha, embora lenta, mas fructifera da formação intellectual mineira...

Este o ultimo frisante exemplo que Minas acaba de dar aos outros estados da confederação que sempre o tomaram por modelo e paradigma de suas acções.

Que elle sirva ao menos de paliativo para o debellamento deste mal voluntariamente procurado, que nos vem amesquinhando, ridicularizando á vista das nações do mundo civilizado, contribuindo ainda para o "crescendum" formidavel dos deficits...

25—6—928.

CARLOS PITANGA.

O homem prudente calla-se, quando tem coisas de mais para dizer.—ANDRÉ GLIENIER.

LEILÕES

Realizam-se hoje, á praça Conselheiro Matta, á noite, os leilões annuaes, em beneficio da Santa Casa.

Busto do Dr. Sá

Consta-nos que brevemente, será inaugurado o busto desse illustre mineiro, benemerito da Diamantina, erigido em frente á Estação da Central nesta cidade.

Conselhos asperos não dão fructos; são como martellos a que a bigorna sempre repelle.

TOLLE, LEGE

* * *

Infecção paratyphica

Havendo, ultimamente, com mais frequencia, casos de infecção paratyphica, em nossa cidade, aconselhamos a todos lançar mãos dos meios ao seu alcance, não só para evital-a, como expurgal-a, se possivel fôr, do nosso meio. Incluidos no numero dos esquecidos, porque ainda não possuimos um serviço de hygiene organizado, devemos fazel-o por nós mesmos, rudimentar que seja, e não aguardar providencias dos poderes, que falham sempre. Em consequencia da incuria e relaxamento dos departamentos de saúde, vergonha é confessal-o, o paratypho é hoje endemico em capitaes de muitos estados no Brasil. Em quem confia esta pequena cidade do norte? No valor de seus filhos e no instincto de conservação de cada um. Para isto, é necessario que todos saibam, como se contrae esta infecção e como evital-a, pondo em pratica os preceitos de hygiene conhecidos. De dois modos nos falam os tratados, adquire-se a molestia—directa e indirectamente.

No primeiro caso, são victimas os enfermeiros, que, descuidando do asseio rigoroso que devem ter, se infeccionam por suas proprias mãos nas lidas diarias com o paciente. As injecções dos typhicos devem ser tratadas com soluções desinfectantes e atiradas nos exgottos, tendo-se tambem a maxima limpeza com as roupas de uso diario, que devem ser sempre fervidas.

Indirectamente contrae-se a doença, pela agua potavel, um dos maiores vehiculos; pelas verduras regadas com agua de exgotto, (aqui ha destes casos), ou pelas moscas, que, pousando sobre nossos alimentos, deixam sobre os mesmos os microbios encarregados de provocar o mal. Retiremos nestas occasiões do nosso sustento diario, os alimentos conductores do mal, como verduras e fructos.

Aqui, em Diamantina, habitações ha, que, não tendo exgotto, principalmente as dos pontos elevados, os individuos atiram nos quintaes os dejectos, que, carregados pelas aguas fluviaes, vêm, muitas vezes, despejar dentro das archaicas pias de agua potavel, E' um mau habito, que deve ser corrigido e que o senhor Agente Executivo devia saber e providenciar, pedindo aos medicos notificar-lhe todos os casos de tal infecção, em casas sem installações.

Existe tambem a vaccina antityphica empregada em alguns paizes e coroada de grande exito em S. Paulo, segundo é relatado pelo Dr. Rubião Meira, achando o mesmo que o governo paulista devia tornal-a abrigatoria. Isto só para as calendas gregas.

Façámos um pouco da nossa parte e teremos pelo menos diminuição do mal que nos assola.

SALUS.

Nota comica

Um fiscal municipal, ouvindo, certa vez, dizer que a agua era a principal causadora do mal em seus fiscalizados, resolveu desinfectar as pias de agua potavel, com creolina, deixando em cada uma bôa dóse. Queria cortar era a epidemia, creolinizando nosso estomago.

Felizmente, sua prophylaxia ficou em mau gosto e cheiro desagradavel.

A reflexão é a melhor mestra da vida: evita a imprudencia e a acalma os exaltados.

Barbosa Lima

Sua conversão á Religião Catholica

Os jornaes do Rio noticiaram, ha dias, que o conhecido parlamentar, grande pela sua cultura, dr. Barbosa Lima, escrevéra a um seu amigo, dizendo abjurar o seu credo positivista de até então, convertendo-se ao catholicismo, religião da sua adolescencia.

A conversão do grande tribuno, diz muito bem Lellis Vieira, não é um desmaio da razão, nem uma syncope da intelligencia, como se procura dizer, quando um homem da estatura de Barbosa Lima abraça o catholicismo. E diz ainda muito bem o apreciado chronista catholico: «E' claro que, numa época de tangos, num seculo de cocaina e num ambiente de cinemas, não sobra tempo para muita gente pensar na sua finalidade.»

HOJE 1º de Julho, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulali o.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas.

Por falta absoluta de espaço, retiramos grande parte do nosso noticiario.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

O Remedio ás crises economicas

P. Matta Machado

Esboço apresentado ao Congresso Agricola, Commercial e Industrial, pelo representante da lavoura de Diamantina.

Não creio que o Brasil soffra crises economicas, mas estou convencido de que padece molestia chronica, proveniente da má nutrição do seu apparelho economico, em cujos orgãos os medicamentos inadequados, insufficientes ou contraindicados, produzem movimentos febris ou collapsos, que se succedem com inflexivel isochronia.

A missão fascinadora que a Providencia nos destinou foi a de construir a Patria, pelo trabalho agropecuario instruido, amado, dignificado, reunindo os brasileiros em solidariedade amiga e chamando, na sua expansão illimitada, os forasteiros de todo o mundo, que receberiamos de coração alegre e com o sorriso nos labios, para comnosco desbravar o deserto, semeando, provando, dilatando a Nação no scenario majestoso e amplissimo.

Esta alta finalidade vae sendo obstada pela formacão social que substituiu o ideal da patria e o sentimento da naçáõ pelo ideal da cidade e o sentimento urbano.

Nossa educação espiritual e sentimental não nos dá o sentido e a belleza da vida no amor e no cultivo da terra e no pastoreio dos campos (imperativos categoricos da nossa economia), mas nas profissões literarias na burocracia, na vida urbana ociosa.

Nosso labor diurno e esforço quotidiano, nossos capitaes não se destinam, na sua quasi totalidade, á construcção de uma obra grandiosa e solida, de proporções amplissimas, capaz de interessar a Nação inteira, mas se estiolam, se gastam, se esterilizam em empresas passageiras, incertas, illusorias e duvidosas.

Esse modo de ser, esse feitio, esse estado social deixa desamparado, rotineiro e desestimado o trabalho rural e sobrecarrega-o de onus pesadissimos, em contribuição ás cidades, scenarios de actividades improficuas.

Nellas se criam industrias ruinosas, hostis á economia nacional, destruidoras de valores e que não viveriam um só dia, se lhes faltasse o mercado artificial que as tarifas prohibitivas lhes criam.

O trabalho e capital empregado nessas industrias não produzem riquezas, mas encarecem a vida; elevam o preço de todos os capitaes circulantes, oneram as industrias legitimas; fomentam o urbanismo e vedam, em absoluto, o augmento da exportação. Esta, de facto, só cresceria indefinidamente se produzissemos—café, algodão, generos da cana, cereaes, rebanhos, carnes, lacticinios e poucos mais, congeneres.

Mas, em vez de convergir nosso capital e trabalho para produzir, com perfeição e em esphera illumitada, aquelles generos de valores reaes para nossa economia e a do mundo, dedicamos grande esforço a industrias damninhas, cujos productos inferiores e extremamente caros jamais terão consumo nos mercados internacionaes. Em face desta verdade elementar, é absurdo falar em augmento de exportação e perseverar na cegueira de querer fazer do Brasil um paiz industrial, ao peso de tarifas alfandegarias, e contra todas as leis naturaes.

No circulo de ferro em que o monstruoso urbanismo e o protecionismo exagerado enclausuraram a economia brasileira, não pode ella satisfazer as necessidades incoerciveis da Nação, fadada a crescer, impondo onus ascendentes aos erarios federal e estadual.

Desviada do seu curso natural, a producção não cresce parallelamente ás exigencias do serviço publico; dahi a necessidade em que se vêm os governos de majorar impostos, emittir papel moeda e contrair repetidos emprestimos; palliativos que aggravam a situação e vetam o postulado sabio de governo, synthese de todas as virtudes e de todo o bem:

O imposto equitativamente lançado e praticamente empregado.

O SENTIMENTO DA MISSÃO CONSTRUCTORA

Para curar a molestia que soffremos e da qual ninguem é culpado, porque decorre da formação social e esta de factores complexos e numerosos, anteriores e superiores á vontade dos homens, seria preciso mudar a alma nacional, criar modas novas, gostos differentes, outras aspirações, mentalidade diversa; seria preciso, em poucas palavras—dar ao povo brasileiro o sentimento da sua missão constructora.

Não seria tarefa impossivel desde que para ella convergissem os esforços de governantes e governados, a acção continua dos homens publicos, secundada pelas classes laboriosas do paiz, da qual sois parcella de subido valor.

O primeiro passo na jornada patriotica, seria ministrar ao povo brasileiro a verdadeira educação, que cria homens e não antomatos vasados em molde unico e destinados a vegetar a vida inteira, estranhos á natureza e ao trabalho criador.

O sr. presidente Antonio Carlos, auxiliado efficazmente pela real competencia do seu secretario do Interior, acaba de lançar nas escolas mineiras a semente do ensino, que, se germinar e arborecer, dará ás gerações futuras raciocinio e acção.

Reformados os methodos de ensino, urge mudar o ambiente das escolas; destruir o sentimento de que nellas se ingressa para conquistar propinas e privilegios.

As crianças precisam ter o sentimento de que aprendem para viver do seu esforço proprio, para realizar uma obra de trabalho e energia, construindo sua independencia e fortalecendo a economia do sua Patria, e que só por isso os conhecimentos que estão adquirindo lhes serão uteis.

Emergindo das escolas, o culto nacional deverá irmanar a gloria de Mauá com a gloria de Ruy; este, grande pelas letras, pela eloquencia, pelo Direito; aquelle, grande pela visão genial da Patria, pela universal actividade criadora, pelo Trabalho.

Sendo o deserto o nosso unico inimigo e o povoamento o nosso problema vital os governos de todo o Brasil deveriam procurar descobrir, acompanhar e assistir aos trabalhadores que mourejam na vastidão do territorio e para os quaes as difficuldades augmentam á proporção que as cidades prosperam.

Credito, capital, estima, conforto e consideração deveriam de preferencia procurar os campos, porque a continuarem só para aquellas, o abandono destes tornar-se-á um imperativo social

A MULHER

A mulher, companheira imprescindivel do homem, consocia indispensavel dos seus labores, forte estimulo delles, é factor moral e economico de incomparavel valor; deveriamos, pois, combater, com a maior energia, a formação social e economica, cuja mais funesta e dolorosa consequencia é enclausurar a mulher brasileira nas secretarias, nos escriptorios, nas repartições, desviando-a da sua missão natural, util, benefica, genuinamente nacional—nos lares, fortes, singelos, alegres e independentes dos sitios, das herdades e das fazendas.

Homens do trabalho que sois, experimentados nas lutas asperas, incertas e duvidosas da economia brasileira, tendes aguçado bastante o espirito de observação e a percuciante attenção, que, precisaes manter sempre alerta, para não serdes surprehendido em meio da jornada; devereis, por isso, muitas vezes, ter formulado a vós mesmos esta muda interrogação: "Qual a razão da procariedade economica e da instabilidade financeira desta joven Nação, rica de possibilidades, e que se vae constituindo de gente modesta, laboriosa e frugal?"

QUAL O REMEDIO A'S CRISES ECONOMICAS?

Foi naturalmente essa muda interrogação que levou os benemeritos organizadores deste Congresso a formular a these, que minha obstinada incompetencia procurou discutir:

"Qual o remedio ás crises economicas?"

Com a profunda convicção, que ha norteado minha vida espiritual e sentimental e escravizado minha actividade politica, eu vos responderei:

O remedio para a molestia social e economica do Brasil é um unico e por essa optima razão nenhum outro existe—dar á Nação a consciencia de si mesmo; implantar no sub-consciente collectivo o sentimento da missão fascinadora que a Providencia nos reservou de constituir a Patria pelo trabalho agropecuario, instruido, amado, dignificado, reunindo os brasileiros em solidariedade amiga e acolhendo todos os estrangeiros que nos procurarem para comnosco conquistar o decreto semeando, pastoreando, povoando, dilatando a Nação no scenario majestoso e amplicissimo.

Sem vasarmos naquelles moldes a formação social brasileira e sem quebrarmos as quatro paredes urbanas, onde vamos encerrando os destinos nacionaes, não construiremos a Patria, não daremos seiva e vigor ao seu organismo economico; inuteis serão os esforços de todos os trabalhadores do Brasil; inutil a rica exuberancia da vossa actividade, porque, desviada violentamente da sua formação natural e da sua normal evolução, a economia brasileira continuará—deficiente, precaria, debil, incerta, artificial e ruinosa.

O PROJECTO

Em face das idéas acima expendidas, proponho que o Congresso represente ao Poder Publico Federal a necessidade de:

a) Restringir nossa co-participação nos Congressos Internacionaes ao mandato imperativo dado aos nossos representantes para affirmarem ás Nações da Europa que, nesta região da America, existe vastissimo paiz, capaz de resolver pela immigração os eternos e deshumanos conflictos em que vivem empenhados, pelo excesso de população e concorrencia commercial;

b) Cessar no Rio de Janeiro as obras sumptuarias, feitas á custa

(Continúa na 3ª pagina).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Gustavo Botelho, 12$500; d. Maria Luiza da Silveira Reis, 10$000; d. Maria Salomé Guedes, sua promessa mensal (dois mezes), 10$000; Pedro Fernandes Junior, 1$000; d. Zenolia Moreira de Aguiar, 1 vela e 2$000; Irmã Genoveva, $500.

Francisco Sá: D. Anna Cesar Xavier, 1$000.

Rio Preto: Uma devota, 2$000; outra devota, 1$000; outra devota, $500.

Inhaby: D. Anna Domingas de Oliveira, 2$000.

Pattas: Coronel Francisco da Rocha Freire, 2$000.

B. Horizonte: José Jovino de Sousa, 2$000; Maria Pires Rabello, cumprindo voto, por ter obtido a cura de uma molestia, 5$000.

Ribeirão d'Arêa: Sebastiana Maria dos Santos, 1$000; Angelo Antonio dos Santos, 1$000; Raymundo Felicio dos Santos, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Olinda Mourão, 5$000; Armando Horta, dinheiro achado, 2$000; Salvio Columbano Alves Pereira, 5$000.

Th. Ottoni: Francisco Gabriel Costa, 10$000; Francisco Xavier Dias 4$000; Olympio Leão, 5$000.

Inhaby: Duas devotas, 1$000; d. Maria José Alves dos Anjos, 2$.

Campinas: José de Paula Tibães, 1$000.

Teixeiras: José Gabriel Lopes, renda de seu cofre, 3$000.

S. Hyppolito: Americo Costa, 2$000.

Turmalina: Revmo. Padre Carlos F. de O. Santos, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Tarcisio Januario dos Santos, em memoria de sua mãe, 2$000.

B. Horizonte: Modesto de Araujo, em memoria de sua mãe, commemorando o 14º anniversario de seu passamento, 5$000.

Turmalina: Revmo. Padre Carlos F. de O. Santos, em memoria e commemoração do 22º anniversario do fallecimento de sua mãe, 5$000.

Donativos em natureza

Rio Preto: Claudiano Ferreira, 10 litros de fubá.

Rapadura; Antonio dos Santos Nunes, pedindo orações, 20 litros de fubá.

(Continuação da 2ª pag.)

de emprestimos escravizadores e onerosissimos impostos, para manter a illusão de prosperidade, cavar insondavel abysmo entre o paiz e sua capital, cultivar o urbanismo (decomposição na terra vasta e vasia) corromper os costumes, attrair em damno á lavoura, populações adventicias para o flagello da burocracia, da tuberculose, da carestia, do proletario, da crise de habitação;

c) Elevar o Ministerio da Agricultura á sua missão sagrada de criador da Nação, reformando-o radicalmente para deixar na Capital da Republica o Ministro e uma commissão de technicos, encarregados de uniformizar e fiscalizar sua acção espalhada pelo territorio nacional, por intermedio das Directorias Centraes do Trabalho, nas capitaes dos Estados, e das Delegacias Regionaes, nas sédes dos municipios, pondo assim, ao lado dos apparelhos arrecadadores dos impostos os orgãos de assistencia e protecção ao trabalho do contribuinte;

d) Criar, com séde na Capital Federal e agencias nas capitaes dos Estados, o Banco Hypothecario Nacional, para emissão de letras, negociaveis nos mercados internos e internacionaes, com garantia da União e responsabilidade dos Estados, nas quotas que lhes forem destinadas, operando o Banco e suas agencias exclusivamente em emprestimos ruraes, vedados negocios commerciaes e urbanos:

e) Criar, mediante accordo com os governos estaduaes, o ensino gratuito da agricultura racional, instruindo os lavradores nas suas fazendas e ministrando-lhes credito e machinas agricolas, por intermedio e com a responsabilidade das Directorias Centraes e Delegacias Regionaes do Trabalho;

f) Estabelecer nos Estados, que contribuem com metade da quota orçamentaria, modestas e numerosas escolas para o preparo de mestres da agricultura racional, localizadas em fazendas, de accordo com os respectivos proprietarios.

g) Corrigir os excessos nefastos do proteccionismo irracional, que cerceia o pão e o vestuario nos lares brasileiros, e dispensar razoavel protecção ás industrias naturaes, beneficas ao povoamento e coetaneas dos povos pastores e agricultores;

h) Isentar não só os lavradores como os paes de familia de mais de oito filhos, do imposto sobre a rendas das contribuições directas do imposto de consumo;

i) Cessar em absoluto a comstrucção de estradas de automoveis parallelas ás linhas ferreas, e applicar, de accordo com os governos estaduaes e municipaes, os recurscs a ellas destinados em rodovias de penetração pelo interior;

j) Dar aos escoteiros o arado com symbolo da sua ordem, e disciplinar-lhes o sentimento no culto do trabalho agro-pecuario, como unico elemento capaz de criar a Nação e assegurar-lhe a independencia, a cohesão.

k) Decretar a commemoração nacional do trabalho agricola, no dia 7 de Setembro, substituindo as paradas militares desse dia por festejos publicos em todo o Brasil, realizados pelas Delegacias Regionaes, com a collaboração das Camaras Municipaes, e constantes da exposição de machinas e instrumentos agricolas e do sorteio de certo numero delles entre os pequenos lavradores.

Inveja-se a riqueza, mas não o trabalho com que ella se grangea.

Congresso da Mocidade Catholica

Realizar-se-á em S. Paulo, de 9 a 16 de Setembro vindouro, o congresso da mocidade catholica, cujo fim é promover ou incrementar estudos referentes á moral, á religião e á acção catholica,

O Exmo. e Revmo. Sr. Acebispo Metropolitano já manifestou quanto deseja que a mocidade catholica de sua archidiocese se faça representar nesse importante certamen, que tratará, de assumptos de actualidade, como da influencia da Igreja nas relações da familia, na formação do caracter, na pureza dos costumes, etc.

O ignorante fala sem reflectir, e assemelha-se ao caçador que atira sem fazer pontaria.

S. João e S. Pedro

Não passaram despercebidos, nesta cidade, os tradicionaes festejos em honra de S. João e S. Pedro.

Na noite de 23, houve mastro e fogueiras em diversas casas, estrugindo por todos os recantos muitos fógos.

Os festejos a esses santos servem de desculpas para os diversos folguedos, bailes, etc., que terminam sempre á madrugada.

Em um vão do Rio Monte Alegre, municipio de Rio Verde, o preto velho Miguel Amaro achou casualmente um raro diamante, que pesa 121 kilates e 3 grãos, o qual foi vendido por 30:000$000, valendo, porém, segundo dizem, uns mil contos de réis.

O homem que menos sabe de um assumpto é aquelle que mais fala delle.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 28 de Junho, o sr. José Leão Guedes, estimado commerciante desta praça; e d. Olympia Caldeira Silva, digna esposa do capm. Manoel Dias da Silva, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 1º, d. Anysia Moreira Neves digna esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves; e Gilson de Carvalho.

Farão annos:

Amanhã, 2, o coronel Gustavo Lessa e Clynio Matta.

No 4, d. Isabel Horta, digna esposa do pharm. Alcides Horta; d. Isabel Motta de Menezes, digna esposa do 1º tenente reformado Raul Diamantio de Menezes.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão e o sr. Antonio Augusto Neves.

No dia 6, d. Maria de Almeida Costa, digna esposa do sr. Francisco Gabriel Costa, digno chefe de Secção da Adim. dos Correios de Th. Ottoni; a senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão residentes em Bello Horizonte; o pequeno Mozart, filho do saudoso finado Sebastião Alves Pereira; o capm. Serafim Domingues Moreira da Silva residente em Joaquim Felicio; e o 1º sargento José Cassiano Fonseca.

No dia 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; e o menino Julio, filho do sr. Julio Netto Motta.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 23, o sr. Hyppolito Duarte, com a senhorinha Leni Dias, dilecta filha do sr. João Dias Filho.

No mesmo dia, o sr. Lyrio Alves de Azevêdo, com a senhorinha Margarida Guedes da Silva.

No dia 24, o sr. Lucrecio de Oliveira Reis, gerente da Empresa Força e Luz, de Inconfidencia, com a senhorinha Maria Luiza da Sliveira Reis.

No dia 25, o sr. João Theophilo do Rego, com Julia Soares da Cunha.

No dia 27, na egreja das Mercês, o sr. Antonio Calaço, conceituado commerciante em Januaria, com a senhorinha Zahyd de Menezes, filha do coronel José Augusto de Menezes.

No mesmo dia, o sr. Vitalino Lopes Campos, digno funccionario dos Correios, com a senhorinha Iracema Vieira.

Nossos parabens aos nubentes.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Ernesto Roque dos dos Santos e exma. sra., d. Maria Magdalena Lopes, com o nascimento de mais uma filhinha.

Parabens!

GAZETILHA

Dr. Lincoln Valle

Em visita a seus dignos paes, acha-se, ha dias, na cidade, tendo sido muito visitado, o nosso distincto e estimado conterraneo, dr. Lincoln Valle, conceituado clinico residente em Rio Espera, neste Estado,

Nossas visitas.

Dr. José Brant Neto

Acompanhado do digno e operoso official, sr. Eduardo Amador dos Santos, chegou hontem, a esta cidade, de sua excursão postal, o sr. dr. José F. de Andrade Brant Neto, digno e esforçado administrador dos Correios desta cidade.

Tenente Jader

Acha-se, de novo, na cidade tendo reassumido o espinhoso cargo de delegado de policia especial deste municipio, o 1º tenente Jader Ferreira Ramos.

De partida para Inconfidencia, distinguiram-nos com sua visita de despedida, o sr. Lucrecio de Oliveira Reis e exma. sra., d. Maria Luiza da Sliveira Reis.

Estiveram alguns dias na cidade e tambem nos distinguiam com sua apreciada visita, o nosso prezado e velho amigo Raymundo Felicio dos Santos, seus dignos filhos, Geraldo Antonio dos Santos e senhorinha, professora Maria Sebastiana dos Santos, e d. Maria America dos Santos, residentes em Ribeirão d'Arêa, Gororós, municipio do Serro.

Chegaram:

De Conceição, João Avelino Pereira.

Do Rio, Nelson Felicio dos Santos.

De B. Horizonte, nosso joven conterraneo Arnaldo Motta, ampregado da Companhia General Electric, José Pedro Caldeira e sra.

De Formiga, Elias Perpetuo de Oliveira.

De Divinopolis, D. Luciola de Lima Queiroga.

De S. Paulo, Dr. Mario Cabral, illustre e estimado engenheiro residente.

Do Serro, Antonio Lopes Affonso e srª. d. Gabriella M. das Mercés.

Viajaram:

Para Januaria, Antonio Calaço e sra. d. Zahyd de Menezes Calaço.

Para S. João Baptista, José Pedro Caldeira e sra.

Para Mercês de Arassuahy, Gentil Garzedim e senhorinha Amalia Garzedim.

Esteve na cidade e seguiu para Sabinopolis, o professor Rodolpho Pinto.

Banquete

Em Montes Claros, onde esteve em serviço de sua repartição, os amigos e admiradores do dr. José Brant Neto, digno administrador dos Correios desta cidade, offereceram-lhe, em homenagem aos seus meritos pessoaes, um banquete de 40 talheres, no salão do grande Hotel daquella culta cidade, tomando nelle parte o escól da sociedade montesclarense.

Santa Casa

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade desta cidade, convida todas as pessôas, com especialidade, os irmãos dessa instituição a concorrerem aos leilões que se vão realizar hoje, á noite, á praça Conselheiro Matta, em beneficio do pio estabelecimento.

Tendo de proceder-se á eleição do secretario e de um conselheiro, assim como dos juizes de S. Isabel, para o anno de 1929, convida egualmente os irmãos a comparecer amanhã, 2 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre do hospital, para o referido fim.

Embora esteja a Casa em reparos que se prolongam, ficará franqueada á visita de todos, no dia 4 proximo, dia de sua Padroeira, desde 8 horas da manhã até ás 6 da tarde, contando, porém, a administração com a benevolencia dos visitantes.

Diamantina, 1º de Julho de 1928.

O provedor,
Cosme Alves do Couto

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACTOKOL.

Agradecimento

O viuvo, filhos, genro e nora da finada Maria Magdalena de Godoy, ainda contristados pelo doloroso golpe por que acabam de passar, vém, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer, do imo d'alma, a todas as pessôas que os confortaram com suas visitas, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe e sogra, e aos que acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia.

Ao illustre e humanitario clinico dr. Soter Ramos Couto, tão solicito no tratamento da finada, apresentam sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 28 de Junho de 1928.

Quando os filhos são pequenos pisam-nos nos pés; quando grandes, no coração.

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

Para S. Therezinha

Diamantina: D. Maria Carolina de Paula, 5$000.

Barauna: João Antonio Dumbá, 5$000.

D. Ignez de Castro Pereira da Silva

(1º anniversario)

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos (presentes e ausentes), da saudosa **D. Ignez de Castro Pereira da Silva**, convidam todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem á missa do 1º anniversario de seu passamento, que mandam celebrar, ás 7 horas do dia 4 de Julho proximo, na egreja da Sé-Cathedral.

E por esse acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos.

Dr. Gustavo Prado

MEDICO

Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.

Acceita chamados dentro e fóra da cidade.

Rua Direita, 170.

DIAMANTINA.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 23 de Junho, a innocente Maria Herminia, com 2 mezes de edade, filha do sr. Vicente Pedro de Alcantara e de d. Anna Concordia da Silva.

No dia 26, Maria da Cruz Mascarenhas, com 45 annos de edade.

No dia 26, na Santa Casa, Vitalina de Oliveira, com 45 annos de edade, viuva de José Macota.

No dia 28, Maria Modesta Augusta dos Santos, com 80 annos de edade, viuva de Antonio Leal.

No dia 29, no Hospital da Saúde, Vicentina Flôres, com 60 annos, viuva.

Enfermo

Proveniente de uma forte cabeçada que, tomou quando procurava «escapulir» de umas «saracuras», esteve doente, já experimentando sensiveis melhoras, o «interprete» da nossa collaboradora, Therezinha.

Que Nosso Senhor o livre de outra...

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 23 de Junho, Sergio, filho de Enoch Barbosa; Mirthes, filha de Miguel Coelho Junior; 24, João, filho de João Basilio de Magalhães; Maria, filha de Juscelino Pires dos Santos; Maria da Conceição, filha de Manoel Vicente de Oliveira; 25, Margarida filha de Antonio Lourenço Moreira; 27, Maria, filha de João Paulino Felicio.

Questõesinhas...

*** FINTAR não é fraudar, deixar de pagar.

E' erroneo o sentido commumente dado a esse verbo. «Fintar» significa «lançar finta ou imposto».

Em bom portuguez se diz —«fintar o povo para certa despesa, fintar uma provincia para os gastos de uma obra, etc.». Tambem se diz reflexivamente «diversas pessôas se fintaram para tal despesa», isto é, contribuiram de modo proprio.

O que não é bom portuguez é o verbo «cotisar», que tomou o logar do nosso «fintar».

Companhia Singer

A Companhia Singer, por seu representante infra assignado, vem, mais uma vez, por appello, prevenir a quem quer que seja, com pretenção de possuir machina «Singer», já usada, não possuil-a sem verificar mediante um recibo de saldo, se está quites ou não com a mesma Companhia.

Por seu auxiliar e representante nesta zona.

Diamantina, 10 de Junho de 1928.

José Vieira Costa.

Alencastro de Carvalho

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTAS: 6 ás 18 horas

Rua do Contracto, 59.

Diamantina

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Rua do Bomfim, 82.

O proprietario desta officina avisa a seus freguezes de fóra da cidade que, tendo mudado a sua alfaiataria para a rua do Bomfim, continua a executar toda encommenda que lhe for confiada, garantindo a maxima presteza na entrega.

Diamantina.—Minas.

Sabão Maria combate todos os incommodos de pelle, manchas, empingens sardas e outras affecções. Excellente contra caspa e para escovar os dentes um excellente dentifricio.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.—Diamantina—**Drogaria Santo Antonio.**—Praça Antonio Eulalio, nº 55.

Casa Cruzeiro do Sul

Roupas feitas, preços minimos.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares), Casa nº 131.**

DIAMANTINA

Casa Cruzeiro do Sul

ARAME FARPADO 30 e 40 kilos.

Preços especiaes para partidas superiores a 100 rolos.

Foram iniciadas as G

Vendas do assombroso sortimento da

CASA

FILIAL DA

EIRO DO SUL

tudo p

issimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção
todos os pertences da secção, p
com a maior

RARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e
S, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve**
imitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclu
OFFER
VENDE centenas de grosas de linha

os CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.
m de sua exclusividade nos mais variados typos.
elos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras,
ESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBR
ENTREGANDO

mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro
ar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS

milhares de
de toda e
LEQUES
AGULHA
nhoras e c
tar vestime
velludinhos
fardos; pin

e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS
ciaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas
amanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.;
quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, se-
VAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para comple-
fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças,
baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos
milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA

BRINQUEDOS

Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc, que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA

Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA

quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS

Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS

arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pú, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos

LOUÇA

jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO

lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA

dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA

loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA

relogios desde os mais modestos até os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades além do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de

SAPATARIA

calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro, malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão grande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ

Rua Dr. Felicio dos Santos, 31

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÉ NEVES SOBRINHO

FILIAL

Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 48, 01 julho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

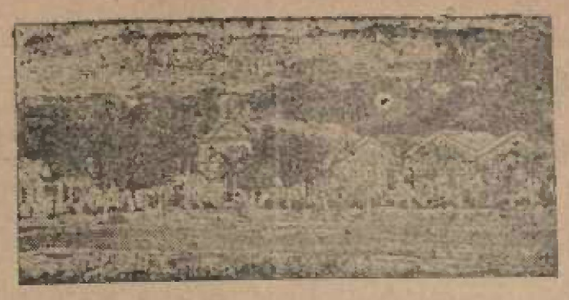
Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 1.º de Julho de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 48

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliar com as importancias devidas.

O material graphico, o papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodo vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A Oração

« Para que orar, dizem alguns, Deus está muito acima de nós; Elle não póde escutar tão mesquinhas creaturas.»

E quem foi que creou estas creaturas mesquinhas? quem foi que lhes deu o sentimento, a idéa e a palavra, senão Deus?

E si Elle se mostrou tão bom para com ellas, foi então para abandonal-as depois e repellil-as ao longe de si?

Em verdade vol-o digo, que quem diz dentro do seu coração que Deus despreza as suas obras, blasphema contra Deus.

Outros ha que falam assim: Para que implorar a Deus? Não conhece Elle, melhor do que nós, aquillo de que necessitamos?»

Sim, Deus conhece melhor do que nós aquillo de que necessitamos, e é por isso que Elle quer que vós Lh'o peçais; porque Elle é a vossa primeira necessidade, e orar a Deus é começar a possuil-O.

O que conhece as necessidades de seu filho, por isso, então o filho não terá nunca uma palavra de supplica e de agradecimento para seu pae?

'Quando os animaes soffrem, quando elles vêm assaltados pelo medo, quando elles tem fome, soltam gritos sentidos; estes gritos são a prece que elles dirigem a Deus e Deus a escuta. O homem será então, dentre todas as creaturas, o unico ser cuja vóz não chega nunca aos ouvidos do Creador?

Passa, ás vezes, pelos campos um vento que reséca as plantas, e vêm-se então seus caules vergados penderem para terra; humedecidas, porém, pelo orvalho da noite, recuperam seu frescor e erguem suas hastes abatidas.

Ha sempre ventos abrazadores que passam sobre a alma do homem e a resécam; a oração é o orvalho celeste que a refrigéra.

1.ª Terça-Feira
Solenne de Julho

Depois de amanhã, 3 do corrente, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Santa Missa e mais solennidades do dia, especialmente consagrado ao glorioso Thaumaturgo.

Como de costume, após a benção do SS. Sacramento, será bento e distribuido aos pobres e fieis o pãozinho de Santo Antonio.

Nas humilhações se aperfeiçôa a virtude.—S. PAULO.

*** Mercê de Deus, sei muito bem o que devo fazer para me salvar; e isso espero cumprir, porém, mais tarde.

Desta maneira falam muitos, imitando o corvo da fabula.

Ora, eis ahi uma das varias illusões de funestas e possiveis consequencias, de que não raro são victimas quantos nellas não pensam, nem meditam, como sabiamente nos adverte o seguinte conhecido aphorismo:

Principiis obstat: sero medicina paratur,
Cum mala per longas invaluere moras.

Quer isto dizer, por outras palavras, meio paraphraseadas:

Desde o começo resirtir convem
Que o faças sem demora, homem mortal.
Que é improficuo o remedio se já tem
Raizes fundas no teu peito o mal.

Dize-me, peccador de costume, acaso passarás mais seguramente o rio, quando o engrossarem as cheias? Curarás mais facilmente a febre quando se apossar das entranhas e se fizer ethica? Vencerás melhor teus inimigos, quando forem mais no numero e nas forças? Lançarás fóra do monte a serpente, quando houver vivido nelle por muito tempo, e souber as entradas e sahidas? Arrancarás ligeiramente a arvore, quando tenha lançado altas raizes? Pois sabe que maior engano é cuidares que, não querendo tu agora converter-te a Deus, e arrepender-te de teus peccados, quererás depois, é poderás facilmente.

Se não pódes vencer agora tua natureza viciosa, como a vencerás depois, quando se vigorar por uma segunda natureza?

Virá a noite, diz nosso Senhor, em que ninguem póde trabalhar.

Esta noite é a hora da morte.

Sede humildes com dignidade, modestos sem affectação.

Santa Isabel

Realizar-se-á, no dia 4 do corrente, na sympathica Capella da Santa Casa de Caridade, desta cidade, a festa de S. Isabel, padroeira daquelle hospital, estabelecimento de caridade, que, sob a dedicação e abençoada perseverança de seu benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, vae prestando relevantissimos serviços aos doentes pobres.

Durante o dia, a Santa Casa estará franqueada á visitação publica.

A grandeza do homem avalia-se pelo numero de suas bôas obras.

Visita do Sr. Presidente Antonio Carlos

Congresso das Municipalidades do Norte

Diamantina vae ter, em breves dias, isto é, na segunda quinzena de Setembro proximo vindouro, a feliz opportunidade de receber a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr Antonio Carlos, digno presidente do nosso glorioso Estado.

Escolhida por S. Exc. esta cidade, para séde do Congresso das Municipalidades do Norte, promovido pela iniciativa do coronel Joaquim Tolentino, não podia essa idéa ser aqui melhor recebida.

O sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, illustre presidente da nossa Edilidade, já convidou, por telegramma, todas as municipalidades nortistas, para a importante assembléa, que terá a honra de ser installada em Diamantina pelo Sr. Presidente do Estado.

Quem guarda a sua bocca, guarda a sua alma.

As amizades

Diz um piedoso auctor «que o coração é feito para amar, e como a alma é a vida do corpo, assim o amor é a vida do coração.»

Sim, o coração é feito para amar a Deus, e exigente seria aquelle para quem seu Deus não bastasse.

Queridas amiguinhas, se Deus vos pede o vosso coração, não julgueis que elle é exigente, pois foi Elle quem vos creou; mas Esse mesmo que é o vosso Creador e que tem todo o direito sobre vós, não requer que ameis só a Elle, mas que O ameis sobre todas as creaturas. Eis a grande sciencia para bem escolhermos as nossas amizades, o que neste tempo é tão difficil.

Fostes apresentada a uma moça e, sem o menor escrupulo, começaes, a chamal-a «amiguinha».

Nem sempre as apparencias confirmam o interior.

Não procureis as vossas amizades entre aquellas que mais se exhibem, mas tomae como amiga a moça *verdadeiramente piedosa, amante da pureza e cheia de temor de Deus.* Temos tantos exemplos na Historia da Egreja! Vêde S. Gregorio e S. Basilio, Santa Clara e S. Francisco. Estes foram religiosos... Mas, aqui, na sociedade temos exemplos de verdadeiras amigas que, com o seu exemplo heroico, conseguiram a conversão de muitas almas: vêde Santa Dorothéa e suas amigas Christe e Caliste; estas iam-se perdendo, mas o exemplo daquella amiga fez com que voltassem para Jesus. Ainda temos o exemplo de Santa Dorothéa na conversão de Theophilo.

«Uma alma não se faz santa sosinha, assim como uma alma não se perde só.»

—Não queiraes escandalizar a ninguem com o vosso exemplo. Não deveis fugir das moças pouco piedosas, mas ficae junto dellas para pregar o bom exemplo, do contrario respondereis pela perda dessas almas, assim como a sua salvação será uma bella rosa para a vossa corôa de apostolo de verdadeira Filha de Maria.

Bôas amiguinhas, se vos habituardes a dedicar a vossa amizade a qualquer moça, se a dedicardes a uma que, talvez, vos leve para o abysmo das paixões, oh! «tremei de dôr, porque a brecha está aberta no vosso coração», e mui difficil é fechal-a sem a graça de Deus.

Se Deus vos chamar a receber um esposo, orae muito, porque se não derdes um bom exemplo, como Filha de Maria, atraz de vós irão muitas outras! Se os verdadeiros amigos são difficeis de encontrar, imaginae a escolha de um esposo! Disse uma distincta senhora que, «para ser freira devemos orar muito, para ser esposa, devemos atormentar a corte celestial inteira.»

Queridas amiguinhas, se puzerdes o vosso futuro em Deus, se vos conservardes sempre na presença de Deus e do vosso Anjo da Guarda, se escolherdes para amigas só aquellas que amam a Jesus e a Maria, que trabalham para a sua gloria, não temei porque se Deus, na sua infinita bondade, desejar que sigaes o caminho mais espinhoso, de *esposa* e de *mãe*, não deixará de vos enviar um anjo do céo, como enviou o Archanjo Raphael, para conduzir Tobias á Sarah. «Um bom esposo será dado em recompensa das bôas obras.»

Não temais que o retiro, a piedade e a modestia vos façam esquecidas.

THEREZINHA, SEGUNDA.

Cuidado com a lingua, e as cousas lhe correrão sempre bem.

*** Riem-se e morrem, é um facto! Assim são muitos homens: passam a vida a rir e folgar, mas é um rir e folgar tão sem regra, que, quando menos esperam, chega a morte e com ella uma eternidade de lagrimas.

Não é mal rir a seu tempo e sem offensa á virtude.

Mas rir com menoscabo das cousas sagradas é indigno do ser que timbra em se chamar racional.

Hoje se medem o valor e o merecimento de uma senhora, pelo modo que ella se traja.

A intriga

E' uma cousa molle, viscosa, nojenta, uns animaes muito parecidos com as lesmas, que pelas hortas andam babando as couves. A intriga é um dom exclusivo das pequenas sociedades, onde se matam horas, dizendo-se de quando em quando a sua calumniasita, mentindo-se, dando-se unhadas e picadas de alfinete nas reputações alheias.

A intriga anda por toda parte, vae das salas onde se toma chá para as alcovas matrimoniaes, extendendo-se até á cosinha; as criadas pegam-lhe e falam della meia hora, depois atiraram-na para o saguão, os homens do lixo tambem lhe pegam e falam della, mas nunca a intriga appareceu ao grande sol.

Fala-se della em voz baixa, quasi em segredo.

Toda gente tem medo de sujar-se, como acontece com nitrado de prata, que deixa mancha pelos dedos...

Ha individuos que têm no sangue o microbio da intriga...»

DIZIA um philosopho:

— Quando um amigo meu é infeliz, vou procural-o; quando é feliz, espero que elle me procure.

Caveira é caveira...

Um principe, muito orgulhoso pela belleza, fortuna e posição foi, um dia, em logar montanhoso.

Encontrou-se com um velho eremita, assentado em frente da gruta, considerando, attentamente, uma caveira que tinha entre as mãos. Approximando-se do eremita, disse o principe com ar zombeteiro:

—Porque consideras, com tanta attenção, esta caveira? Que pretendes nella descobrir?

O velho eremita, com estranha severidade, respondeu:

—Quizera saber si é o craneo de um mendigo ou de um principe; mas não posso distinguir. Agui estudo o valor desta vida; e quanto são estultos os que se gastam por alcançar posições honrosas, grandezas e thesouros, com sacrificio de sua felicidade eterna, esquecidos de que tudo se reduzirá a isto!...

O principe inclinou a cabeça e retirou-se pensativo.

Caro leitor, gentil leitora, não fará mal, ás vezes, meditar sobre esta verdade!

Não se é feliz senão moderando as proprias paixões.

O augmento do nosso formato

Do nosso caro amigo, Revmo. Sr. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, digno e virtuoso vigario de Penha de França, recebemos uma carta de leal e franca congratulação pelo augmento do formato do «Pão de S. Antonio», carta attenciosa, e cujos dizeres nos alentaram, sobremaneira, a proseguir na peleja, em pról dos divorciados de Deus e de sua Santa Igreja.

Do nosso distincto conterraneo e particular amigo, sr. Francisco Gabriel Costa, digno e operoso Chefe de Secção da Administração dos Correios de Th. Ottoni, tambem recebemos longa e preciosa carta, cheia expressões bondosas e confortantes, referentes ao «Pão de S. Antonio» e ao seu consideravel augmento de formato.

Sinceramente sensibilizados, muito agradecemos.

A duvida é uma necessidade da razão; a fé uma necessidade do coração.

Cuspir no chão é um vicio, é um defeito de educação... Vicio, porque o repugnante acto não é necessario ás funcções physiologicas da saliva, e defeito de educação, porque, si aquelle acto não é necessario e é repugnante, só as deficiencias de educação podem admittir a sua pratica.

E' preciso, portanto, que esse vicio seja eliminado completamente, pois é elle o responsavel, em grande escala, pela propagação da tuberculose.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

O modo de dar vale mais que aquillo que se dá.—CORNEILLE.

Instrucções praticas

Ornamentos e roupas brancas

Por ornamentos, se entendem aquelles que servem ao Santo Sacrificio da Missa, como sejam casulas e suas competentes guarnições das cinco côres: branca, vermelha, roxa, verde e preta.

As roupas brancas, cuja confecção é menos custosa, comprehem:

Toalhas de altar.— Devem ter de comprido 4 m, 80, contados de ponta a ponta inclusivé a renda na parte recta; o linho terá 55 cent. de largura minimo.

Alvas— Devem ter 1m 60 de altura e largura não inferior a 2m 80.—

Não convém que as rendas sejam presas com bainha de laçada.

Amictos, corporaes, palas, sanguineos e coberta para galhetas,

Amictos.— 74 por 68; podem ter renda, não excedendo esta a largura de 3 centimetros. Os cantos devem ser reforçados e caseados sobre o enviezado; no centro, uma cruz bordada, medindo 3 cent, por 3.

Corporaes.—47 por 47 (não incluindo— a bainha de 1 centimetro), renda de 2 a 3 cent., cruz bordada no centro, 3 por 3.

Palas,—13 por 13; cruz no centro, de 5 por 5, com forro duplo e uma guarnicãosinha de 1 centimetro, borbada em roda ou renda estreitinha.

Sanguineos,— 40 por 27, bainha da largura de 1 cent; cruz no centro, de 3 por 3, renda estretinha ou festão.

Os corporaes e sanguineos pódem ter bainha de laçada e ornamentos bordados.

A preguiça é o esquecimento da vida.

Direito e torto

***

Quem agrada o amigo e fala delle.

Quem vae rezar e conversa na egreja.

Quem confessa e não emenda.

Quem faz noivado e não casa.

Quem faz bem e allega.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

Scena real

Encontram-se os velhos compadres, em direcção à Sé.

—Olá compadre, folgo de vel-o com saúde; quando chegou? Como ficou a familia?

—Cheguei hontem, a familia, sem novidade, graças a Deus.

(O compadre da cidade levava á igreja duas tenras filhinhas).

—Como se chamam esses anjinhos?

—Ruth e Lygia.

—Que bontinhas! que chiqueza! que encanto! Mas, ah! compadre, como a comadre veste esses anjinhos!...

—Acha que ella capricha, não é?

—Capricha! qual nada, pelo contrario; eu estou extranhando que a comadre, tão bôa catholica como é, vista essas criancinhas assim tão núas, com um palmo de fazenda apenas, e o compadre tão sisudo como é, consinta nisso.

—Ora, compadre, você bem mostra que vive na roça; a sociedade moderna é que impéra hoje; onde ha civilização e progresso, é assim que se vestem as crianças. Que mal ha nisso?

—O compadre tem razão: o que impéra hoje é a sociedade moderna, é a bandalheira, não é mais o escrupulo, o temor de Deus, é a hypocrisia, é a dissolução dos costumes; bem sei que não existe mais pudor nessa sociedade, nesses lares de paes que seguem e frequentam essa mesma sociedade.

Si as crianças, desde o berço, já começam a ser vestidas de «nada», como quererão ellas trajar-se depois de moças?!

—Mas, compadre, repare que todas meninas se vestem assim, e não serei eu nem sua comadre que havemos de nos expor ás chacótas do publico, vestindo nossas filhinhas fóra da moda. O que o compadre extranha (porque vive acostumado na roça), é a cousa mais natural em nossos dias.

—E' verdade, compadre, com tudo se acostuma, mas é uma covardia, uma miseria para a mãe de familia, que se diz catholica e frequenta os sacramentos, offender a Deus, desobedecer a Igreja, para satisfazer os caprichos da moda. Onde já se viu tamanho dispauterio, como esse, de procurar Deus e o diabo? Onde a sinceridade religiosa dessas senhoras mães? Por ventura, a civilização de hoje consiste

Mez de Julho

Entramos hoje no mez de Julho. Este mez tira o seu nome de Julio Cesar.

Os romanos celebravam todos os annos, a 6 de Julho, as «Apollinarias», festas instituidas no anno 358 de Roma, durante a segunda guerra punica, para obter de Apollo a victoria sobre Annibal. Duravam 8 dias; eram celebradas no circo maximo, situado entre os montes Aventino e Capitolino, o qual podia conter 16.000 espectadores.

Em Julho, os gregos celebravam uma das maiores festas: as «Panathanéas», em honra de Minerva, deusa que veneravam sob o nome de Athené. Havia as grandes e pequenas Panathanéas. Estas ultimas celebravam-se todos os annos, no fim de Abril e no começo de Maio. As outras realizavam-se de 5 em 5 annos, no principio de Julho.

(Continuação da 1ª pagina).

nas «tanguinhas» das meninas ou nas ligas das varêtas ou mandiocas das moças? Eu sou ignorante, eu sou da roça, mas penso com Rousseau: «A civilização é o começo da degradação». Vista tuas filhinhas decentemente, compadre, se não queres, mais tarde, chorar lagrimas de sangue! Suffoque, desde agora, as más inclinações dellas, dando-lhes, emquanto é tempo, o remedio da graça santificante—o horror ao peccado da luxuria, ao peccado do escandalo! O «pepino», diz o senso antigo, torce-se de pequeno...

Os compadres se separam, e o pae dos anjinhos, quasi nús, voltou á casa, meditando, seriamente, nas duras verdades do velho roceiro, seu compadre e amigo, retrogado, mas sincero, atrazado, mas que sabe mais que os modernos...

Serviço de Mineração

Na cumeada da bella serra do Rio Grande desta cidade, região pittoresca em que domina a historica cruz do Cula, uma companhia extrangeira está fazendo explorações, com sondagens, por meio de machinas, para serviço de extracção de diamantes.

*** Aos que trabalham nos domingos e dias santos de guarda, lembramos a sentença do Evangelho:

«Procurae primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras cousas vos serão dadas por accrescimo.»

*** Reunam-se todos os sabios do mundo, e pergunte-selhes:

Qual a essencia intima da electricidade?

Porque razão ella produz esses phenomenos chamados electricos que todos admiramos? Como é que se desloca com uma velocidade vertiginosa?

E todos olharão, certamente, uns para os outros, e não saberão responder cathegoricamente.

Entretanto, ha muitos que vivem a dizer que só acreditam no que vêm e no que se lhes póde explicar. Irrisorio!

A saúde depende mais das precauções do que dos remedios.

Retiro dos Vicentinos

Começará no dia 15 do corrente, domingo, á tarde, no Seminario Archiepiscopal, o retiro espiritual, recluso, dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem III do Carmo, devem começar, no dia 7 do corrente, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16, com as solennidade do Compromisso Carmelitano.

Si procuram te ridicularizar e diminuir porque a tua estatura faz sombra...,

Madre Maria Laurentina

Após longa enfermidade, supportada com invejavel paciencia, exhalou o seu ultimo suspiro, a 25 do mez passado, no Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, onde era superiora na administração interna, a humilde filha de S. Francisco, Revma. Madre Maria Laurentina da Immaculada, no seculo Josephina Olivette, visitadora Geral no Brasil das Franciscanas Clarissas.

Bem profundo foi esse golpe que acaba de soffrer a Fraternidade, com o desapparecimento da Irmã Laurentina, cuja alma, alada pela fé, pela caridade e virtudes, que possuia em grau elevado, subiu aos páramos celestes.

A sua morte, posto que esperada a todo momento, não podia ser mais sentida.

Filha de paes piedosos, e bons, João Baptista Olivette e d. Paulina Olivette, era natural da Italia (Provincia de Florença — Toscana — Pianêto). Tendo nascido a 19 de Março de 1874, recebeu o santo habito de Franciscana Clarissa aos 28 de Dezembro de 1896.

Fez os santos Votos Perpetuos a 4 de Dezembro de 1901.

Veio para o Brasil em 1909, chegando a Diamantina em Junho desse mesmo anno.

Foi nomeada Visitadora Geral no Brasil, em Março de 1912. Durante todo tempo de sua ardua e santa Missão, fundou duas casas: o Noviciado em Diamantina e o Orphanato de S. Antonio em Curvello, aquelle no dia 4 de Outubro de 1915 e este a 26 de Setembro de 1921.

Irmã Laurentina, como todos a chamavam, era um anjo de bondade; não deixava nunca de ter uma palavra de conforto e um riso de consolação para o indigente que lhe fazia uma queixa, para o pobresinho que lhe pedia um conselho. Era querida por toda a Diamantina e muito especialmente pelos pobres desvalidos, aos quaes ella dedicava verdadeira affeição.

O seu amor pela Ordem era immenso, o seu exemplo era edificante e servia de norma, de coragem, para suas Irmãs de habito.

O que mais admiravamos na Irmã Laurentina era vel-a cultivar a prudencia, sendo esta a virtude predilecta de seu aureo coração.

Grandes e relevantes serviços prestou ao Hospital de N. S. da Saúde desta cidade.

Quasi, pode-se assim dizer, sem saudades da terra, e conhecendo a morte, que se approximava, recebera os ultimos sacramentos, e foi, por isso, que, com um sorriso nos labios, a sua alma voou para o céo.

O seu corpo, depositado na Capella do Hospital de N. S. da Saude, foi velado, dia e noite, tendo alli celebrado missa de corpo presente o Revmo. Mons. Neves, e dado a absolvição final á pranteada Irmã, S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar, D. Antonio José dos Santos.

O seu enterro a que compareceram o Collegio de N. S. das Dôres, Filhas de Maria e Escola Normal «Americo Lopes», foi extraordinariamente concorrido, sendo o feretro carregado pelas suas Irmãs de habito, ás quaes apresentamos nosso grande sentimento, elevando, em sua santa e saudosa memoria, as mais fervorosas preces a Deus.

Requiescant in pace!

Festa do S. Coração

Encerram-se hoje, na Cathedral, havendo missa festiva e solenne procissão, os piedosos exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus.

Foi nomeada professora da escola rural, mista, de Gravatá municipio de Curvello, a nossa conterranea normalista Laura Vieira Couto.

Semanaes

Dos povos sul-americanos o brasileiro sempre primou por seu espirito ridiculamente extrangeirado (permittam-me a palavra...) No Brasil, nada ou quasi nada se encontra de original. Paiz de natureza exhuberante, de solo riquissimo, de intelligencias e culturas elevadas, no emtanto, ainda tem muito a desejar no conceito das nações civilizadas e productoras. Si não fosse unicamente a prodigalidade de seu terreno, o Brasil seria como outras tantas nações esquecidas até pelas chartas geographicas...

Tudo que se possue de literatura, de costumes, de progresso, e mesmo de "modus vivendi" veio importado de plagas mais civilizadas. Parece que o Governo tambem se deixa levar por este mal que, de ha seculos, nos deprime aos olhos do mundo. Aqui nestes brasis, para se fazer uma obra meritoria, para se realizar um acontecimento, para se aperfeiçoar uma intenção, não se póde prescindir do auxilio extrangeiro, desprezando, ás vezes, pessôas tão habilitadas e mais idoneas que os francezes, os americanos, os bretões... Para se conseguir uma posição de destaque, occupar um cargo de responsabilidade, é necessario o conhecimento identico do que se faz em França, Suissa ou Estados Unidos.

Estamos presenciando quotidianamente as caravanas que se vão em excursões pela Europa e o septentrião americano, em viagem de estudos, em aperfeiçoamento de cultura...

E Uncle San e John Bull se riem de nossa ignorancia, de nossa meninice escolar...

O peior é que essas viagens não vão attingir a "performance" exigida pela bôa gestão do cargo a occupar-se. Ficam muito aquem, por sua inadaptabilidade em paiz de progresso moroso como o nosso, das esperanças, dos nossos desejos e necessidades.

Em Minas tradicional, infelizmente, já ingressou nos arraiaes governicios esse mal. Temos o recente exemplo de um illustre e culto membro do magisterio mineiro, que rodou pela França, Belgica, Suissa *et quibusdam aliis* em busca de conhecimentos praticos para o melhor desenvolvimento da instrucção nas escolas montanhezas. Consumiram-se rios e rios de dinheiro nessa verdadeira "tour de promenade" e a applicabilidade de seus methodos suissos, *belgicos* tem demonstrado a inutilidade da excursão, o effeito retroativo dos methodos, vindo alterar e prejudicar a marcha, embora lenta, mas fructifera da formação intellectual mineira...

Este o ultimo frisante exemplo que Minas acaba de dar aos outros estados da confederação que sempre o tomaram por modelo e paradigma de suas acções.

Que elle sirva ao menos de paliativo para o debellamento deste mal voluntariamente procurado, que nos vem amesquinhando, ridicularizando á vista das nações do mundo civilizado, contribuindo ainda para o "crescendum" formidavel dos deficits...

25—6—928.

CARLOS PITANGA.

O homem prudente calla-se, quando tem coisas de mais para dizer.—ANDRÉ CLIEMIER.

LEILÕES

Realizam-se hoje, á praça Conselheiro Matta, á noite, os leilões annuaes, em beneficio da Santa Casa.

Busto do Dr. Sá

Consta-nos que brevemente, será inaugurado o busto desse illustre mineiro, benemerito da Diamantina, erigido em frente á Estação da Central nesta cidade.

Conselhos asperos não dão fructos; são como martellos a que a bigorna sempre repelle.

TOLLE, LEGE

* * *

Infecção paratyphica

Havendo, ultimamente, com mais frequencia, casos de infecção paratyphica, em nossa cidade, aconselhamos a todos lançar mãos dos meios ao seu alcance, não só para evital-a, como expurgal-a, se possivel fôr, do nosso meio. Incluidos no numero dos esquecidos, porque ainda não possuimos um serviço de hygiene organizado, devemos fazel-o por nós mesmos, rudimentar que seja, e não aguardar providencias dos poderes, que falham sempre. Em consequencia da incuria e relaxamento dos departamentos de saúde, vergonha é confessal-o, o paratypho é hoje endemico em capitaes de muitos estados no Brasil. Em quem confia esta pequena cidade do norte? No valor de seus filhos e no instincto de conservação de cada um. Para isto, é necessario que todos saibam, como se contrae esta infecção e como evital a, pondo em pratica os preceitos de hygiene conheciuos. De dois modos nos falam os tratados, adquire-se a molestia—directa e indirectamente.

No primeiro caso, são victimas os enfermeiros, que, descuidando do asseio rigoroso que devem ter, se infeccionam por suas proprias mãos nas lidas diarias com o paciente. As injecções dos typhicos devem ser tratadas com soluções desinfectantes e atiradas nos exgottos, tendo-se tambem a maxima limpeza com as roupas de uso diario, que devem ser sempre fervidas.

Indirectamente contrae-se a doença, pela agua potavel, um dos maiores vehiculos; pelas verduras regadas com agua de exgotto, (aqui ha destes casos), ou pelas moscas, que, pousando sobre nossos alimentos, deixam sobre os mesmos os microbios encarregados de provocar o mal. Retiremos nestas occasiões do nosso sustento diario, os alimentos conductores do mal, como verduras e fructos.

Aqui, em Diamantina, habitações ha, que, não tendo exgotto, principalmente as dos pontos elevados, os individuos atiram nos quintaes os dejectos, que, carregados pelas aguas fluviaes, vêm, muitas vezes, despejar dentro das archaicas pias de agua potavel, E' um mau habito, que deve ser corrigido e que o senhor Agente Executivo devia saber e providenciar, pedindo aos medicos notificar-lhe todos os casos de tal infecção, em casas sem installações.

Existe tambem a vaccina antityphica empregada em alguns paizes e coroada de grande exito em S. Paulo, segundo é relatado pelo Dr. Rubião Meira, achando o mesmo que o governo paulista devia tornal-a abrigatoria. Isto só para as calendas gregas.

Façámos um pouco da nossa parte e teremos pelo menos diminuição do mal que nos assola.

SALUS.

Nota comica

Um fiscal municipal, ouvindo, certa vez, dizer que a agua era a principal causadora do mal em seus fiscalizados, resolveu desinfectar as pias de agua potavel, com creolina, deixando em cada uma bôa dóse. Queria cortar era a epidemia, creolinizando nosso estomago.

Felizmente, sua prophylaxia ficou em mau gosto e cheiro desagradavel.

A reflexão é a melhor mestra da vida: evita a imprudencia e a acalma os exaltados.

Barbosa Lima

Sua conversão á Religião Catholica

Os jornaes do Rio noticiaram, ha dias, que o conhecido parlamentar, grande pela sua cultura, dr. Barbosa Lima, escrevéra a um seu amigo, dizendo abjurar o seu credo positivista de até então, convertendo-se ao catholicismo, religião da sua adolescencia.

A conversão do grande tribuno, diz muito bem Lellis Vieira, não é um desmaio da razão, nem uma syncope da intelligencia, como se procura dizer, quando um homem da estatura de Barbosa Lima abraça o catholicismo. E diz ainda muito bem o apreciado chronista catholico: «E' claro que, numa época de tangos, num seculo de cocaina e num ambiente de cinemas, não sobra tempo para muita gente pensar na sua finalidade.»

HOJE 1º de Julho, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulali o.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas.

Por falta absoluta de espaço, retiramos grande parte do nosso noticiario.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

O Remedio ás crises economicas

P. Matta Machado

Esboço apresentado ao Congresso Agricola, Commercial e Industrial, pelo representante da lavoura de Diamantina.

Não creio que o Brasil soffra crises economicas, mas estou convencido de que padece molestia chronica, proveniente da má nutrição do seu apparelho economico, em cujos orgãos os medicamentos inadequados, insufficientes ou contraindicados, produzem movimentos febris ou collapsos, que se succedem com inflexivel isochronia.

A missão fascinadora que a Providencia nos destinou foi a de construir a Patria, pelo trabalho agropecuario instruido, amado, dignificado, reunindo os brasileiros em solidariedade amiga e chamando, na sua expansão illimitada, os forasteiros de todo o mundo, que receberiamos de coração alegre e com o sorriso nos labios, para comnosco desbravar o deserto, semeando, provando, dilatando a Nação no scenario majestoso e amplissimo.

Esta alta finalidade vae sendo obstada pela formacão social que substituiu o ideal da patria e o sentimento da naçáó pelo ideal da cidade e o sentimento urbano.

Nossa educação espiritual e sentimental não nos dá o sentido e a belleza da vida no amor e no cultivo da terra e no pastoreio dos campos (imperativos categoricos da nossa economia), mas nas profissões literarias na burocracia, na vida urbana ociosa.

Nosso labor diurno e esforço quotidiano, nossos capitaes não se destinam, na sua quasi totalidade, á construcção de uma obra grandiosa e solida, de proporções amplissimas, capaz de interessar a Nação inteira, mas se estiolam, se gastam, se esterilizam em empresas passageiras, incertas, illusorias e duvidosas.

Esse modo de ser, esse feitio, esse estado social deixa desamparado, rotineiro e desestimado o trabalho rural e sobrecarrega-o de onus pesadissimos, em contribuição ás cidades, scenarios de actividades improficuas.

Nellas se criam industrias ruinosas, hostis á economia nacional, destruidoras de valores e que não viveriam um só dia, se lhes faltasse o mercado artificial que as tarifas prohibitivas lhes criam.

O trabalho e capital empregado nessas industrias não produzem riquezas, mas encarecem a vida; elevam o preço de todos os capitaes circulantes, oneram as industrias legitimas; fomentam o urbanismo e vedam, em absoluto, o augmento da exportação. Esta, de facto, só cresceria indefinidamente se produzissemos—café, algodão, generos da cana, cereaes, rebanhos, carnes, lacticinios e poucos mais, congeneres.

Mas, em vez de convergir nosso capital e trabalho para produzir, com perfeição e em esphera illumitada, aquelles generos de valores reaes para nossa economia e a do mundo, dedicamos grande esforço a industrias damninhas, cujos productos inferiores e extremamente caros jamais terão consumo nos mercados internacionaes. Em face desta verdade elementar, é absurdo falar em augmento de exportação e perseverar na cegueira de querer fazer do Brasil um paiz industrial, ao peso de tarifas alfandegarias, e contra todas as leis naturaes.

No circulo de ferro em que o monstruoso urbanismo e o protecionismo exagerado enclausuraram a economia brasileira, não pode ella satisfazer as necessidades incoercivels da Nação, fadada a crescer, impondo onus ascendentes aos erarios federal e estadual.

Desviada do seu curso natural, a producção não cresce parallelamente ás exigencias do serviço publico; dahi a necessidade em que se vêm os governos de majorar impostos, emittir papel moeda e contrair repetidos emprestimos; palliativos que aggravam a situação e vetam o postulado sabio de governo, synthese de todas as virtudes e de todo o bem:

O imposto equitativamente lançado e praticamente empregado.

O SENTIMENTO DA MISSÃO CONSTRUCTORA

Para curar a molestia que soffremos e da qual ninguem é culpado, porque decorre da formação social e esta de factores complexos e numerosos, anteriores e superiores á vontade dos homens, seria preciso mudar a alma nacional, criar modas novas, gostos differentes, outras aspirações, mentalidade diversa; seria preciso, em poucas palavras—dar ao povo brasileiro o sentimento da sua missão constructora.

Não seria tarefa impossivel desde que para ella convergissem os esforços de governantes e governados, a acção continua dos homens publicos, secundada pelas classes laboriosas do paiz, da qual sois parcella de subido valor.

O primeiro passo na jornada patriotica, seria ministrar ao povo brasileiro a verdadeira educação, que cria homens e não antomatos vasados em molde unico e destinados a vegetar a vida inteira, estranhos á natureza e ao trabalho criador.

O sr. presidente Antonio Carlos, auxiliado efficazmente pela real competencia do seu secretario do Interior, acaba de lançar nas escolas mineiras a semente do ensino, que, se germinar e arborecer, dará ás gerações futuras raciocinio e acção.

Reformados os methodos de ensino, urge mudar o ambiente das escolas; destruir o sentimento de que nellas se ingressa para conquistar propinas e privilegios.

As crianças precisam ter o sentimento de que aprendem para viver do seu esforço proprio, para realizar uma obra de trabalho e energia, construindo sua independencia e fortalecendo a economia do sua Patria, e que só por isso os conhecimentos que estão adquirindo lhes serão uteis.

Emergindo das escolas, o culto nacional deverá irmanar a gloria de Mauá com a gloria de Ruy; este, grande pelas letras, pela eloquencia, pelo Direito; aquelle, grande pela visão genial da Patria, pela universal actividade criadora, pelo Trabalho.

Sendo o deserto o nosso unico inimigo e o povoamento o nosso problema vital os governos de todo o Brasil deveriam procurar descobrir, acompanhar e assistir aos trabalhadores que mourejam na vastidão do territorio e para os quaes as difficuldades augmentam á proporção que as cidades prosperam.

Credito, capital, estima, conforto e consideração deveriam de preferencia procurar os campos, porque a continuarem só para aquellas, o abandono destes tornar-se-á um imperativo social

A MULHER

A mulher, companheira imprescindivel do homem, consocia indispensavel dos seus labores, forte estimulo delles, é factor moral e economico de incomparavel valor; deveriamos, pois, combater, com a maior energia, a formação social e economica, cuja mais funesta e dolorosa consequencia é enclausurar a mulher brasileira nas secretarias, nos escriptorios, nas repartições, desviando-a da sua missão natural, util, benefica, genuinamente nacional—nos lares, fortes, singelos, alegres e independentes dos sitios, das herdades e das fazendas.

Homens do trabalho que sois, experimentados nas lutas asperas, incertas e duvidosas da economia brasileira, tendes aguçado bastante o espirito de observação e a percuciante attenção, que, precisaes manter sempre alerta, para não serdes surprehendido em meio da jornada; devereis, por isso, muitas vezes, ter formulado a vós mesmos esta muda interrogação: "Qual a razão da procariedade economica e da instabilidade financeira desta joven Nação, rica de possibilidades, e que se vae constituindo de gente modesta, laboriosa e frugal?"

QUAL O REMEDIO A'S CRISES ECONOMICAS?

Foi naturalmente essa muda interrogação que levou os benemeritos organizadores deste Congresso a formular a these, que minha obstinada incompetencia procurou discutir:

"Qual o remedio ás crises economicas?"

Com a profunda convicção, que ha norteado minha vida espiritual e sentimental e escravizado minha actividade politica, eu vos responderei:

O remedio para a molestia social e economica do Brasil é um unico e por essa optima razão nenhum outro existe—dar á Nação a consciencia de si mesmo; implantar no sub-consciente collectivo o sentimento da missão fascinadora que a Providencia nos reservou de constituir a Patria pelo trabalho agropecuario, instruido, amado, dignificado, reunindo os brasileiros em solidariedade amiga e acolhendo todos os estrangeiros que nos procurarem para comnosco conquistar o decreto semeando, pastoreando, povoando, dilatando a Nação no scenario majestoso e amplicissimo.

Sem vasarmos naquelles moldes a formação social brasileira e sem quebrarmos as quatro paredes urbanas, onde vamos encerrando os destinos nacionaes, não construiremos a Patria, não daremos seiva e vigor ao seu organismo economico; inuteis serão os esforços de todos os trabalhadores do Brasil; inutil a rica exuberancia da vossa actividade, porque, desviada violentamente da sua formação natural e da sua normal evolução, a economia brasileira continuará—deficiente, precaria, debil, incerta, artificial e ruinosa.

O PROJECTO

Em face das idéas acima expendidas, proponho que o Congresso represente ao Poder Publico Federal a necessidade de:

a) Restringir nossa co-participação nos Congressos Internacionaes ao mandato imperativo dado aos nossos representantes para affirmarem ás Nações da Europa que, nesta região da America, existe vastissimo paiz, capaz de resolver pela immigração os eternos e deshumanos conflictos em que vivem empenhados, pelo excesso de população e concorrencia commercial;

b) Cessar no Rio de Janeiro as obras sumptuarias, feitas á custa

(Continúa na 3ª pagina).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Gustavo Botelho, 12$500; d. Maria Luiza da Silveira Reis, 10$000; d. Maria Salomé Guedes, sua promessa mensal (dois mezes), 10$000; Pedro Fernandes Junior, 1$000; d. Zenolia Moreira de Aguiar, 1 vela e 2$000; Irmã Genoveva, $500.

Francisco Sá: D. Anna Cesar Xavier, 1$000.

Rio Preto: Uma devota, 2$000; outra devota, 1$000; outra devota, $500.

Inhaby: D. Anna Domingas de Oliveira, 2$000.

Pattas: Coronel Francisco da Rocha Freire, 2$000.

B. Horizonte: José Jovino de Sousa, 2$000; Maria Pires Rabello, cumprindo voto, por ter obtido a cura de uma molestia, 5$000.

Ribeirão d'Arêa: Sebastiana Maria dos Santos, 1$000; Angelo Antonio dos Santos, 1$000; Raymundo Felicio dos Santos, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Olinda Mourão, 5$000; Armando Horta, dinheiro achado, 2$000; Salvio Columbano Alves Pereira, 5$000.

Th. Ottoni: Francisco Gabriel Costa, 10$000; Francisco Xavier Dias 4$000; Olympio Leão, 5$000.

Inhaby: Duas devotas, 1$000; d. Maria José Alves dos Anjos, 2$.

Campinas: José de Paula Tibães, 1$000.

Teixeiras: José Gabriel Lopes, renda de seu cofre, 3$000.

S. Hyppolito: Americo Costa, 2$000.

Turmalina: Revmo. Padre Carlos F. de O. Santos, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Tarcisio Januario dos Santos, em memoria de sua mãe, 2$000.

B. Horizonte: Modesto de Araujo, em memoria de sua mãe, commemorando o 14º anniversario de seu passamento, 5$000.

Turmalina: Revmo. Padre Carlos F. de O. Santos, em memoria e commemoração do 22º anniversario do fallecimento de sua mãe, 5$000.

Donativos em natureza

Rio Preto: Claudiano Ferreira, 10 litros de fubá.

Rapadura; Antonio dos Santos Nunes, pedindo orações, 20 litros de fubá.

(Continuação da 2ª pag.)

de emprestimos escravizadores e onerosissimos impostos, para manter a illusão de prosperidade, cavar insondavel abysmo entre o paiz e sua capital, cultivar o urbanismo (decomposição na terra vasta e vasia) corromper os costumes, attrair em damno á lavoura, populações adventicias para o flagello da burocracia, da tuberculose, da carestia, do proletario, da crise de habitação;

c) Elevar o Ministerio da Agricultura á sua missão sagrada de criador da Nação, reformando-o radicalmente para deixar na Capital da Republica o Ministro e uma commissão de technicos, encarregados de uniformizar e fiscalizar sua acção espalhada pelo territorio nacional, por intermedio das Directorias Centraes do Trabalho, nas capitaes dos Estados, e das Delegacias Regionaes, nas sédes dos municipios, pondo assim, ao lado dos apparelhos arrecadadores dos impostos os orgãos de assistencia e protecção ao trabalho do contribuinte;

d) Criar, com séde na Capital Federal e agencias nas capitaes dos Estados, o Banco Hypothecario Nacional, para emissão de letras, negociaveis nos mercados internos e internacionaes, com garantia da União e responsabilidade dos Estados, nas quotas que lhes forem destinadas, operando o Banco e suas agencias exclusivamente em emprestimos ruraes, vedados negocios commerciaes e urbanos:

e) Criar, mediante accordo com os governos estaduaes, o ensino gratuito da agricultura racional, instruindo os lavradores nas suas fazendas e ministrando-lhes credito e machinas agricolas, por intermedio e com a responsabilidade das Directorias Centraes e Delegacias Regionaes do Trabalho;

f) Estabelecer nos Estados, que contribuem com metade da quota orçamentaria, modestas e numerosas escolas para o preparo de mestres da agricultura racional, localizadas em fazendas, de accordo com os respectivos proprietarios.

g) Corrigir os excessos nefastos do proteccionismo irracional, que cerceia o pão e o vestuario nos lares brasileiros, e dispensar razoavel protecção ás industrias naturaes, beneficas ao povoamento e coetaneas dos povos pastores e agricultores;

h) Isentar não só os lavradores como os paes de familia de mais de oito filhos, do imposto sobre a rendas das contribuições directas do imposto de consumo;

i) Cessar em absoluto a comstrucção de estradas de automoveis parallelas ás linhas ferreas, e applicar, de accordo com os governos estaduaes e municipaes, os recursos a ellas destinados em rodovias de penetração pelo interior;

j) Dar aos escoteiros o arado com symbolo da sua ordem, e disciplinar-lhes o sentimento no culto do trabalho agro-pecuario, como unico elemento capaz de criar a Nação e assegurar-lhe a independencia, a cohesão.

k) Decretar a commemoração nacional do trabalho agricola, no dia 7 de Setembro, substituindo as paradas militares desse dia por festejos publicos em todo o Brasil, realizados pelas Delegacias Regionaes, com a collaboração das Camaras Municipaes, e constantes da exposição de machinas e instrumentos agricolas e do sorteio de certo numero delles entre os pequenos lavradores.

Inveja-se a riqueza, mas não o trabalho com que ella se grangea.

Congresso da Mocidade Catholica

Realizar-se-á em S. Paulo, de 9 a 16 de Setembro vindouro, o congresso da mocidade catholica, cujo fim é promover ou incrementar estudos referentes á moral, á religião e á acção catholica,

O Exmo. e Revmo. Sr. Acebispo Metropolitano já manifestou quanto deseja que a mocidade catholica de sua archidiocese se faça representar nesse importante certamen, que tratará, de assumptos de actualidade, como da infuencia da Igreja nas relações da familia, na formação do caracter, na pureza dos costumes, etc.

O ignorante fala sem reflectir, e assemelha-se ao caçador que atira sem fazer pontaria.

S. João e S. Pedro

Não passaram despercebidos, nesta cidade, os tradicionaes festejos em honra de S. João e S. Pedro.

Na noite de 23, houve mastro e fogueiras em diversas casas, estrugindo por todos os recantos muitos fógos.

Os festejos a esses santos servem de desculpas para os diversos folguedos, bailes, etc., que terminam sempre á madrugada.

Em um vão do Rio Monte Alegre, municipio de Rio Verde, o preto velho Miguel Amaro achou casualmente um raro diamante, que pesa 121 kilates e 3 grãos, o qual foi vendido por 30:000$000, valendo, porém, segundo dizem, uns mil contos de réis.

O homem que menos sabe de um assumpto é aquelle que mais fala delle.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 28 de Junho, o sr. José Leão Guedes, estimado commerciante desta praça; e d. Olympia Caldeira Silva, digna esposa do capm. Manoel Dias da Silva, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 1º, d. Anysia Moreira Neves digna esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves; e Gilson de Carvalho.

Farão annos:

Amanhã, 2, o coronel Gustavo Lessa e Clynio Matta.

No 4, d. Isabel Horta, digna esposa do pharm. Alcides Horta; d. Isabel Motta de Menezes, digna esposa do 1º tenente reformado Raul Diamantio de Menezes.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão e o sr. Antonio Augusto Neves.

No dia 6, d. Maria de Almeida Costa, digna esposa do sr. Francisco Gabriel Costa, digno chefe de Secção da Adim. dos Correios de Th. Ottoni; a senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão residentes em Bello Horizonte; o pequeno Mozart, filho do saudoso finado Sebastião Alves Pereira; o capm. Serafim Domingues Moreira da Silva residente em Joaquim Felicio; e o 1º sargento José Cassiano Fonseca.

No dia 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; e o menino Julio, filho do sr. Julio Netto Motta.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 23, o sr. Hyppolito Duarte, com a senhorinha Leni Dias, dilecta filha do sr. João Dias Filho.

No mesmo dia, o sr. Lyrio Alves de Azevêdo, com a senhorinha Margarida Guedes da Silva.

No dia 24, o sr. Lucrecio de Oliveira Reis, gerente da Empresa Força e Luz, de Inconfidencia, com a senhorinha Maria Luiza da Sliveira Reis.

No dia 25, o sr. João Theophilo do Rego, com Julia Soares da Cunha.

No dia 27, na egreja das Mercês, o sr. Antonio Calaço, conceituado commerciante em Januaria, com a senhorinha Zahyd de Menezes, filha do coronel José Augusto de Menezes.

No mesmo dia, o sr. Vitalino Lopes Campos, digno funccionario dos Correios, com a senhorinha Iracema Vieira.

Nossos parabens aos nubentes.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Ernesto Roque dos dos Santos e exma. sra., d. Maria Magdalena Lopes, com o nascimento de mais uma filhinha.

Parabens!

GAZETILHA

Dr. Lincoln Valle

Em visita a seus dignos paes, acha-se, ha dias, na cidade, tendo sido muito visitado, o nosso distincto e estimado conterraneo, dr. Lincoln Valle, conceituado clinico residente em Rio Espera, neste Estado,

Nossas visitas.

Dr. José Brant Neto

Acompanhado do digno e operoso official, sr. Eduardo Amador dos Santos, chegou hontem, a esta cidade, de sua excursão postal, o sr. dr. José F. de Andrade Brant Neto, digno e esforçado administrador dos Correios desta cidade.

Tenente Jader

Acha-se, de novo, na cidade tendo reassumido o espinhoso cargo de delegado de policia especial deste municipio, o 1º tenente Jader Ferreira Ramos.

De partida para Inconfidencia, distinguiram-nos com sua visita de despedida, o sr. Lucrecio de Oliveira Reis e exma. sra., d. Maria Luiza da Sliveira Reis.

Estiveram alguns dias na cidade e tambem nos distinguiam com sua apreciada visita, o nosso prezado e velho amigo Raymundo Felicio dos Santos, seus dignos filhos, Geraldo Antonio dos Santos e senhorinha, professora Maria Sebastiana dos Santos, e d. Maria America dos Santos, residentes em Ribeirão d'Arêa, Gororós, municipio do Serro.

Chegaram:

De Conceição, João Avelino Pereira.

Do Rio, Nelson Felicio dos Santos.

De B. Horizonte, nosso joven conterraneo Arnaldo Motta, ampregado da Companhia General Electric, José Pedro Caldeira e sra.

De Formiga, Elias Perpetuo de Oliveira.

De Divinopolis, D. Luciola de Lima Queiroga.

De S. Paulo, Dr. Mario Cabral, illustre e estimado engenheiro residente.

Do Serro, Antonio Lopes Affonso e sra. d. Gabriella M. das Mercés.

Viajaram:

Para Januaria, Antonio Calaço e sra. d. Zahyd de Menezes Calaço.

Para S. João Baptista, José Pedro Caldeira e sra.

Para Mercês de Arassuahy, Gentil Garzedim e senhorinha Amalia Garzedim.

Esteve na cidade e seguiu para Sabinopolis, o professor Rodolpho Pinto.

Banquete

Em Montes Claros, onde esteve em serviço de sua repartição, os amigos e admiradores do dr. José Brant Neto, digno administrador dos Correios desta cidade, offereceram-lhe, em homenagem aos seus meritos pessoaes, um banquete de 40 talheres, no salão do grande Hotel daquella culta cidade, tomando nelle parte o escól da sociedade montesclarense.

Santa Casa

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade desta cidade, convida todas as pessôas, com especialidade, os irmãos dessa instituição a concorrerem aos leilões que se vão realizar hoje, á noite, á praça Conselheiro Matta, em beneficio do pio estabelecimento.

Tendo de proceder-se á eleição do secretario e de um conselheiro, assim como dos juizes de S. Isabel, para o anno de 1929, convida egualmente os irmãos a comparecer amanhã, 2 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre do hospital, para o referido fim.

Embora esteja a Casa em reparos que se prolongam, ficará franqueada á visita de todos, no dia 4 proximo, dia de sua Padroeira, desde 8 horas da manhã até ás 6 da tarde, contando, porém, a administração com a benevolencia dos visitantes.

Diamantina, 1º de Julho de 1928.

O provedor,
Cosme Alves do Couto

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACTOKOL.

Agradecimento

O viuvo, filhos, genro e nora da finada Maria Magdalena de Godoy, ainda contristados pelo doloroso golpe por que acabam de passar, vém, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer, do imo d'alma, a todas as pessôas que os confortaram com suas visitas, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe e sogra, e aos que acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia.

Ao illustre e humanitario clinico dr. Soter Ramos Couto, tão solicito no tratamento da finada, apresentam sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 28 de Junho de 1928.

Quando os filhos são pequenos pisam-nos nos pés; quando grandes, no coração.

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

Para S. Therezinha

Diamantina: D. Maria Carolina de Paula, 5$000.

Barauna: João Antonio Dumbá, 5$000.

D. Ignez de Castro Pereira da Silva

(1º anniversario)

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos (presentes e ausentes), da saudosa **D. Ignez de Castro Pereira da Silva**, convidam todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem á missa do 1º anniversario de seu passamento, que mandam celebrar, ás 7 horas do dia 4 de Julho proximo, na egreja da Sé-Cathedral.

E por esse acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos.

Dr. Gustavo Prado

MEDICO

Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.

Acceita chamados dentro e fóra da cidade.

Rua Direita, 170.

DIAMANTINA.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 23 de Junho, a innocente Maria Herminia, com 2 mezes de edade, filha do sr. Vicente Pedro de Alcantara e de d. Anna Concordia da Silva.

No dia 26, Maria da Cruz Mascarenhas, com 45 annos de edade.

No dia 26, na Santa Casa, Vitalina de Oliveira, com 45 annos de edade, viuva de José Macota.

No dia 28, Maria Modesta Augusta dos Santos, com 80 annos de edade, viuva de Antonio Leal.

No dia 29, no Hospital da Saúde, Vicentina Flôres, com 60 annos, viuva.

Enfermo

Proveniente de uma forte cabeçada que, tomou quando procurava «escapulir» de umas «saracuras», esteve doente, já experimentando sensiveis melhoras, o «interprete» da nossa collaboradora, Therezinha.

Que Nosso Senhor o livre de outra...

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 23 de Junho, Sergio, filho de Enoch Barbosa; Mirthes, filha de Miguel Coelho Junior; 24, João, filho de João Basilio de Magalhães; Maria, filha de Juscelino Pires dos Santos; Maria da Conceição, filha de Manoel Vicente de Oliveira; 25, Margarida filha de Antonio Lourenço Moreira; 27, Maria, filha de João Paulino Felicio.

Questõesinhas...

*** FINTAR não é fraudar, deixar de pagar.

E' erroneo o sentido commumente dado a esse verbo. «Fintar» significa «lançar finta ou imposto».

Em bom portuguez se diz —«fintar o povo para certa despesa, fintar uma provincia para os gastos de uma obra, etc.». Tambem se diz reflexivamente — «diversas pessôas se fintaram para tal despesa», isto é, contribuiram de modo proprio.

O que não é bom portuguez é o verbo «cotisar», que tomou o logar do nosso «fintar».

Companhia Singer

A Companhia Singer, por seu representante infra assignado, vem, mais uma vez, por appello, prevenir a quem quer que seja, com pretenção de possuir machina «Singer», já usada, não possuil-a sem verificar mediante um recibo de saldo, se está quites ou não com a mesma Companhia.

Por seu auxiliar e representante nesta zona.

Diamantina, 10 de Junho de 1928.

José Vieira Costa.

Alencastro de Carvalho

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTAS: 6 ás 18 horas

Rua do Contracto, 59.

Diamantina

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Rua do Bomfim, 82.

O proprietario desta officina avisa a seus freguezes de fóra da cidade que, tendo mudado a sua alfaiataria para a rua do Bomfim, continua a executar toda encommenda que lhe for confiada, garantindo a maxima presteza na entrega.

Diamantina.—Minas.

Sabão Maria combate todos os incommodos de pelle, manchas, empingens sardas e outras affecções Excellente contra caspa e para escovar os dentes um excellente dentifricio.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.—Diamantina—**Drogaria Santo Antonio.**—Praça Antonio Eulalio, nº 55.

Casa Cruzeiro do Sul

Roupas feitas, preços minimos.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),**

Casa nº 131.

DIAMANTINA

Casa Cruzeiro do Sul

ARAME FARPADO 30 e 40 kilos.

Preços especiaes para partidas superiores a 100 rolos.

Foram iniciadas as G

Vendas do assombroso sortimento da

CASA

FILIAL DA

EIRO DO SUL

tudo p

issimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção
todos os pertences da secção, p
com a maior

RARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e
S, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve**
imitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclu
OFFER
VENDE centenas de grosas de linha

os CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.
m de sua exclusividade nos mais variados typos-
elos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras,
ESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBR
ENTREGANDO

mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro
r logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS

milhares de
de toda e
LEQUES
AGULHA
nhoras e c
tar vestime
velludinhos
fardos ; pin

e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS
ciaes para quantidade superior a 100 duzias ; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas
amanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.;
quantidade ; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, se-
VAL para bebês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para comple-
fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças,
baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos
milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA
BRINQUEDOS

Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bebês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA

Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA

quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS

Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS

arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pú, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos

LOUÇA

jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO

lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA

dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA

loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA

relogios desde os mais modestos até os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades além do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de

SAPATARIA

calçados para homens, senhoras e crianças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro, malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão grande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, *mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na*

MATRIZ
Rua Dr. Felicio dos Santos, 31

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÈ NEVES SOBRINHO

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS